



JORNAL DA

INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

GPC - GRINVEX IIPC - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA Ano III - Nº 5 - Julho, 1997

A Invéxis expande suas fronteiras

O Jornal da Invéxis - JI abre as portas para o poliglotismo. O professor Luis Minero, da unidade Miami do IIPC, estréia com o primeiro artigo científico internacional do JI, em espanhol.

La Inversión Existencial es una técnica de dinamización evolutiva universalista. Esa idea comienza a llegar a diversas conciencias desparramadas en el mundo.

No Front da Invéxis, p. 12

Entrevista com 3 Duplas Evolutivas



Três casais falam sobre seus relacionamentos: "Dupla Evolutiva é: afinidade de propósitos; bom humor mesmo nas horas complicadas; respeitar as dificuldades de cada um; união de duas consciências individualizadas, complexas, que se despojam para somar esforços; criar condições para que ambos cresçam."

Invéxis na Prática, p. 20

Aproveite cada hora de sua vida

Você sabia que uma pessoa que dorme 8 horas por dia, em uma vida de 60 anos, perde 20 anos?

A projeção consciente é o caminho para aproveitar as 8 horas desperdiçadas com o sono do corpo humano.

Como estão distribuídas nossas horas do dia?

Aproveito e utilizo minha vida em favor da evolução?

A Conscienciologia, p. 10

Relato de Auto-experimento

Técnica das 3 horas de Imobilidade Física Vígil

A pesquisa conscienciológica é vivencial, pois o foco central de estudo é a consciência, ou seja, nós mesmos. O Prof. Ruy Bueno relata como foi sua experiência de permanecer 3 horas sentado numa poltrona, acordado, imóvel. "Percebi que realmente era um princípio totalmente independente do meu corpo físico. Foi uma comprovação pessoal, uma certeza íntima..."

Holovivência, p. 8



EDITORIAL

¿Hóla, que tal? A internacionalização do IIPC está crescendo cada vez mais. O *Jornal da Invéxis* está sintonizando-se com o holopense cosmopolita e publica textos em inglês e espanhol. Avançando um passo para o universalismo prático, a proposta do *J* é estimular o **poliglotismo**. Aos inversores e reciclantes vai a dica: traduzir os textos, consultando o dicionário, palavra por palavra. É um bom treino para desenvolver a bibliofilia madura, acessando os textos na língua original.

¿Qué es lo que hace un inversor existencial? Com essa pergunta estreamos o primeiro artigo internacional, de autoria do inversor e professor trilingüe, Luis Minero, que vem ajudando na manutenção das atividades da Unidade Miami, junto aos pioneiros da Projeciologia nos EUA, professores Wagner Alegretti e Nanci Trivelatto que iniciam sua entrevista, falando sobre a aceitação das idéias do IIPC pela comunidade de outro país (EUA), desbravando uma nova cultura e condições desafiadoras.

Aproveitamos para homenagear todos os pioneiros que estão levando a tares às consciências de outros países, com coragem e despojamento. O produto do IIPC é o **Esclarecimento**. Quanto mais pudermos exportá-lo, mais consciências lembrarão sua origem multidimensional, independente de seu atual local intrafísico. A disseminação internacional da tares está sendo realizada por *agentes retrocognitores políglotas*. "A Terra apresenta, agora, o maior campo para a vivência da megafaternidade para todas as consciências. Jamais existiu tanta gente carente de consciencialidade cosmoética, nesta dimensão consciencial, aguardando a solidariedade da execução de nossas proéxis, dentro da tares e da policarmalidade." (Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis*; p. 39 e 40)

Homenajamos el primero Grinvex internacional de Lisboa, welcome aboard! Em Buenos Aires, desejamos boas Gestações Conscienciais para os novos inversores colaboradores desta unidade! Que nuestros compañeros de la evolución en el Mercosul sejam bienvenidos.

Ainda nesta edição, faça uma viagem dentro do corpo humano, conferindo duas pesquisas recentes da Biologia, relacionadas à Conscienciologia: *Sistema Nervoso Entérico* e *Projeto Ser Humano Visível*.

Como aproveitar melhor nossa seriéxis? Como é a convivialidade de duplas evolutivas na prática? Confira as seções *A Conscienciologia e Invéxis na Prática*. Aproveite esta edição *and wait for the next. See you! Hasta siempre.*

Vera Maciel, Alexandre Nonato e Stella Alcadipani.

GRINVEX: ABRINDO AS FRONTEIRAS INTERNACIONAIS PARA O UNIVERSALISMO !!!

UNIDADES DO GRINVEX



- Aracaju;
- Belo Horizonte;
- Brasília;
- Buenos Aires;
- Curitiba;
- Florianópolis;
- Fortaleza;
- Foz do Iguaçu;
- Goiânia;
- Itajubá;
- Lisboa;
- Londrina;
- Manaus;
- Natal;
- Pirassununga;
- Rio de Janeiro;
- Salvador;
- São Bernardo do Campo;
- São Paulo;
- Vitória.

Total de Grinvexes atuantes: 20

Total de componentes: 90

Total de Publicações: 08

Projetos em andamento: 52



JORNAL DA

INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

Coordenação-Grinvex/SP

Marcelo Silva e Márcio Aoki

Supervisão-Jornal da Invéxis

Alexandre Nonato e Vera Maciel

Revisão

Amaury Pontieri, Stella Alcadipani,

Alexandre Nonato e Denise Barbosa.

Editoração Eletrônica

Alexandre Nonato e Stella Alcadipani

O *Jornal da Invéxis* é uma publicação do Grinvex - grupo de inversores existenciais, grupo de pesquisa da consciência do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Edição

Ano III - Nº 5 / Julho de 1997

Equipe de Produção

Grinvex-SP: Adelaide Locatelli, Alessandro Lozano, Alexandre Nonato, Aurea Andriolo, Edival Ferreira,

Fátima Soares, Júlio Conceição, Marcelo Silva, Márcio Aoki, Maria do Carmo, Sérgio Félix, Stella

Alcadipani e Vera Maciel.

Grinvexes que contribuíram para esta edição: Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Rio de Janeiro.

Colaboraram para realização desta edição: Ernani Brito, Fernando Santos, Kátia Arakaki, Luis Minero, Luiz Soares, Mara Bonfim, Raphael Vogado e Sueli Catarinacho.

Tiragem

1500 exemplares.



INSTITUTO INTERNACIONAL DE
PROYECCIOLOGIA Y CONCIENCILOGIA

INTERNATIONAL INSTITUTE OF
PROJECTIOLOGY AND CONSCIENIOLOGY
INSTITUTE INTERNATIONALE DE
PROJECTIOLOGIE ET CONSCIENIOLOGIE

IIPC
INSTITUTO INTERNACIONAL DE
PROYECCIOLOGIA E CONCIENCILOGIA

O IIPC - Instituto Internacional de Proyecciologia e Conscienciologia é uma instituição de educação e pesquisa, sem fins lucrativos, que se dedica, desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (Projeção Consciente / PC).

O IIPC foi fundado e é presidido pelo brasileiro, médico e professor Waldo Vieira, considerado atualmente um dos mais importantes pesquisadores da área. É membro das principais instituições de pesquisa do parapsiquismo: ASPR - American Society for Psychical Research, New York, SPR - Society for

THE IIPC - International Institute of Projectiology and Conscienciology is a non-profit institution of research and education, that is a laboratory-school, that has been dedicated to the study of consciousness and its bioenergetic and projective (out-of-the-body) manifestations since its foundation in 1988. Dr. Waldo Vieira, a Brazilian physician, is the founder and president of the IIPC. Dr. Vieira is a long-standing member of the American Society for Psychical Research (ASPR) in New York, USA; the Society for Psychical Research (SPR) London, England; the Brazilian Association of Parapsychology in

El IIPC - Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología es una institución de educación e investigación sin fines de lucro que se dedica desde 1988 al estudio de la conciencia y sus manifestaciones bio-energéticas y fuera del cuerpo humano (Proyecciones de la Conciencia/PC).

El IIPC fue fundado por el brasileño, médico y profesor Waldo Vieira. El Profesor es actualmente considerado uno de los más importantes investigadores de esta área. Es miembro de las principales instituciones de investigación del parapsiquismo: ASPR - American Society for Psychical Research, Nueva York; SPR - Society for Psychical Research, Londres,

Psychical Research, London, Associação Brasileira de Parapsicologia, RJ e outras.

A Conscienciologia estuda a consciência (alma, ego, essência) e todos os seus atributos e manifestações, estendendo suas investigações além das fronteiras da manifestação física, numa análise multidimensional. A Proyecciologia é o estudo científico do controle das projeções conscientes. A Conscienciologia engloba a Proyecciologia e objetiva capacitar o indivíduo a dinamizar sua própria evolução.

Os resultados das pesquisas são divulgados ao público e aos estudiosos em conferências, cursos e workshops. Com mais de 66 endere-

Rio de Janeiro, Brazil, and others.

Conscienciology studies the consciousness and all its attributes and manifestations, extending investigations beyond the frontiers of physical manifestation, in a multidimensional analysis. Projectiology is the scientific study of out-of-the-body experiences. Conscienciology includes Projectiology and has as an objective to enable the person to dynamise the individual evolution. The results of our research are shown to the public through conferences, courses and workshops. IIPC has 66 addresses and 122 teachers. More than 20 thousand students have attended the courses given by IIPC

Asociación Brasileira de Parapsicologia, RJ y otras.

La Conscienciología estudia la conciencia (alma, ego, esencia) y todos sus atributos y manifestaciones, extendiendo sus investigaciones más allá de las fronteras de la manifestación física, en un análisis multidimensional. La Proyecciología es el estudio científico de las proyecciones de la conciencia. La Conscienciología engloba la Proyecciología y objetiva capacitar la persona a dinamizar su propia evolución.

Los resultados de nuestras investigaciones son divulgados al público y a los investigadores, en conferencias, cursos, workshops y otros. Con 66 direcciones, el IIPC tiene hoy 122 profesores. Más de 20

mil alumnos ya hicieron los cursos del IIPC en la Sede Matriz (RJ), en las unidades regulares, siendo cuatro niveles teóricos (P1, P2, P3, P4), dos niveles prácticos (TP1, TP2) y un nivel avanzado. El IIPC promueve conferencias con entrada libre y en el total, hay 48 cursos que son ministrados por un equipo multidisciplinar de profesores especializados. Trabajando con el objetivo multidimensional de los "pre-serenos" más despiertos, el IIPC es una institución abierta a todo investigador realmente motivado a colaborar con esas propuestas avanzadas. Por eso, si usted está interesado en hacer parte de este minisistema del maximecanismo de la consciencialidad, póngase en contacto con el coordinador de la unidad del IIPC más cerca.

cos, o IIPC conta hoje com 122 professores. Mais de 20 mil alunos já fizeram os cursos do IIPC na Sede-matriz (RJ), nas unidades em todo Brasil, além das unidades internacionais (UNIPCs). O curso de Proyecciologia é composto por sete estágios regulares, sendo quatro estágios teórico-práticos (P1, P2, P3 e P4), dois estágios práticos (TP1 e TP2) e o estágio avançado. O IIPC promove palestras gratuitas e, no total, dispõe de 48 cursos que são ministrados por uma equipe multidisciplinar de professores especializados.

Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenos mais despertos, o IIPC é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte desse minisistema do maximecanismo da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIPC mais próxima.

headquarter (Rio de Janeiro) and other national units and international units. The Projectiology course has four theoretical stages (P1, P2, P3, P4), two practical stages (TP1, TP2) and an advanced stage. The IIPC promotes free lectures and 48 courses given by a group of qualified teachers. Working with the multidimensional and cosmoethical objective of catalyzing the "pre-serenissimus" holomaturity, IIPC is an open institution to all researchers who are really motivated to cooperate with these advanced proposals. If you are interested in working as a small piece of the maximechanism of conscienciality contact your nearest IIPC unit.

mil alumnos ya hicieron los cursos del IIPC en la Sede Matriz (RJ), en las unidades regulares, siendo cuatro niveles teóricos (P1, P2, P3, P4), dos niveles prácticos (TP1, TP2) y un nivel avanzado. El IIPC promueve conferencias con entrada libre y en el total, hay 48 cursos que son ministrados por un equipo multidisciplinar de profesores especializados. Trabajando con el objetivo multidimensional de los "pre-serenos" más despiertos, el IIPC es una institución abierta a todo investigador realmente motivado a colaborar con esas propuestas avanzadas. Por eso, si usted está interesado en hacer parte de este minisistema del maximecanismo de la consciencialidad, póngase en contacto con el coordinador de la unidad del IIPC más cerca.

E-mails do IIPC

Sede-Matriz

Rio de Janeiro
fax: (021) 512-4735 / tel.: (021) 512-9229
E-mail: iipc@ax.apc.org
Home Page IIPC: <http://www.iipc.org.br>

Centro de Altos Estudos da Consciência

Foz do Iguaçu: (045) 525-2652
E-mail: ceaec@foznet.com.br
Home Page CEAEC (Fórum):
<http://www.foznet.com.br/CEAEC>

Unidades Internacionais

Barcelona (Espanha)
(00323) 35-2273
E-mail: iipbar@ibm.net
Buenos Aires (Argentina)
(00541) 951-5048
E-mail: iipcbas@interactive.com.ar
Caracas (Venezuela)
(0058) 2938889
E-mail: iipcsz@telcel.net.ve
Lisboa (Portugal)
(003511) 353.6339
E-mail: iipclxpt@mail.telepac.pt
Londres (Inglaterra)
(0044) 1717934029
E-mail: iipclonuk@aol.com
Miami (EUA)
(001305) 668.4668
E-mail: iipclusa@aol.com
New York (EUA)
(001718) 721.6257
E-mail: iipcnyusa@aol.com
Ottawa (Canadá)
(001613) 831.4483
E-mail: iipcotwca@cyberus.ca

Unidades Nacionais

Aracaju: (079) 217-5501
E-mail: iipcaju@transnet.com.br
Belo Horizonte: (031) 241-1358
E-mail: iipcbh@task.com.br
Blumenau: (047) 323-9677
E-mail: iipcbu@furb.rct-sc.br
Brasília: (061) 346-5573
E-mail: iipcsb@solar.com.br
Curitiba: (041) 233-5736
E-mail: iipctb@mps.com.br
Florianópolis: (048) 224-3446
E-mail: iipcln@bbsoptions.com.br
Fortaleza: (085) 244-0387
E-mail: iipcfort@ultranet.com.br
Londrina: (043) 321-4630
E-mail: iipclna@inbrapent.com.br
Natal: (084) 231-7537
E-mail: iipcnt@summer.com.br
Pelotas: (0532) 22-5928
E-mail: iipcpel@siinfo.com.br
Porto Alegre: (051) 224-0707
E-mail: iipcpoa@pro.procergs.com.br
Recife: (081) 326-5099
E-mail: iipcrec@elogica.com.br
Salvador: (071) 359-0628
E-mail: iipcsdr@sunrnp.ufba.br
S. B. do Campo: (011) 448-2322
E-mail: iipcsbc@regra.com.br
São Paulo: (011) 3064-9880
E-mail: iipcsp@ibm.net
São Pedro D'Aldeia: (0246) 21-2146
E-mail: iipcsa@ax.apc.org
Vitória: (027) 223-3232
E-mail: iipcvtr@nutecnet.com.br

A recepção da Projeciologia pelos norte-americanos

Entrevista com os coordenadores do IIPC-Miami, Wagner Alegretti e Nanci Trivellato

Jl: Como foi a recepção do IIPC pela nação norte-americana e pelas pessoas em geral?

Wagner: Como eles são uma nação materialista, obviamente não houve o mesmo nível de receptividade que temos no Brasil. Cada aluno chega depois de um investimento de muito maior de tempo e energia do que se faz aqui. Se estivéssemos no Brasil, com as mesmas divulgações que tivemos lá, na mesma quantidade e com a mesma energia que nós aplicamos, teríamos conseguido pelo menos 10 vezes mais alunos. De qualquer forma, é um sucesso. Porém, estes alunos que chegam são basicamente gente como nós. Entendem as mesmas coisas, são preocupados com os mesmos pontos, ou seja, é o mesmo grupo nosso. Não é um grupo completamente diferente. Existem características específicas, eles têm muito medo dessa questão do assédio, têm dificuldades para entender isso e também dificuldades para a questão do universalismo, devido a anos de educação e à própria cultura. Eles não sabem o que é universalismo, a maioria é monoglota. A grande maioria, na escola, só estudou a história e geografia americanas e inglês. Eles não sabem nada sobre o Brasil. Muitos deles se surpreendem com uma ciência que nasceu no Brasil. Mas tivemos boa receptividade. Tivemos algumas dificuldades, mas não foi tanto com relação à

aceitação de nossas idéias, foram aspectos mais logísticos, problemas de economia. Primeiro, fomos para Orlando, não funcionou tão bem. Agora em Miami trabalhamos com muito mais facilidade. Miami tem muita influência latina, os americanos é, em Miami, na pior das hipóteses, representam 45% da população e os latinos, 55%. Nas atividades com o Prof. Waldo, juntando as duas palestras, houve 66% de latinos e 33% de americanos.

Nanci: Com a divulgação feita de maneira geral.

Wagner: O que prova isso? Que o latino é mais aberto que o americano.

Jl: A equipe extrafísica foi acompanhando vocês desde o Brasil ou existia uma equipe especializada no local para acompanhar o processo todo?

Nanci: Ao que tudo indica e pelo que o Prof. Waldo falou, a equipe extrafísica apareceu lá, com

o nosso trabalho, ou seja, fizemos o *rapport* com a equipe extrafísica que hoje está conosco.

Jl: Mas eles já estavam de alguma forma ligados com as idéias do IIPC?

Wagner: Na verdade, não sabemos muitos detalhes disso, o que penso é que saímos com o amparo extrafísico do IIPC e no tempo em que estivemos em Orlando, sentíamos que os próprios amparadores não estavam investindo lá, traba-

lhamos sozinhos, por isso não deu resultado algum. Mas não fomos abandonados, os amparadores queriam justamente nos indicar que ali não era o lugar. Até que decidimos ir para Miami. Quando fomos para lá tudo mudou. Em viagens passadas que o Prof. Waldo fez, ele falou: "Existe um senhor aqui que se veste com terno, como uma pessoa da década de 50. Esse senhor está trabalhando com vocês, o está ajudando. Ele é o amparador daqui..."

Nanci: O interessante da recepção das idéias foi que, no começo, sentimos bastante dificuldade para falar em certos assuntos de profundidade. Sempre falamos de tudo, mas a profundidade com que chegávamos não era tão boa quanto gostaríamos. Então, de 3 meses

para cá, parece que o holopense se reforçou, começamos a sentir o campo energético para falar mais, havia um respaldo dos amparadores.

Queremos ter a cadeira do curso de Projeciologia como uma disciplina da Psicologia, Sociologia, da Filosofia. Nós conseguimos a primeira entrada na Universidade.

Estamos expondo as nossas idéias, em Miami, como se estivéssemos aqui no Brasil praticamente. A repercussão nas pessoas não é tão grande como no Brasil, porque o amadurecimento

nos EUA ainda está mais inicial. O público que tem feito os cursos já conhece muita coisa, praticamente no mesmo nível em que falamos. De repente, começamos a falar de assédio profundamente, em detalhes, como é que se processa, e as pessoas escutam tudo. O americano padrão aceita muito o fenômeno. Achávamos que tinham até mais entendimento disso do que no Brasil. A população brasileira enfoca



A partir da esquerda, os professores: Luis Minero, Wagner Alegretti, Nanci Trivellato, Graça Razera e Waldo Vieira, no auditório da unidade Miami.

os fenômenos parapsíquicos de forma mística. Porém, nos EUA, o que eles querem saber é apenas o processo de sair do corpo e de voltar. O que você viu, o que você refletiu, o crescimento e a análise profunda ficam de lado.

Wagner: O americano quer aprender tudo o que seja possível, porém não quer mudar. Não vimos até agora nenhum americano que tenha chegado, passado pelos cursos e realmente tenha mudado profundamente. Mesmo entre os latinos não foi tanto. Mas temos algumas pessoas que já começaram a demonstrar... Apareceu uma pessoa que nos motivou, foi o professor Luis Minero, ele é um inversor existencial. Essa pessoa teve fôlego, energia, visão e tudo mais para se engajar em nossos estudos. *Agora, é pura gente nossa, no meio daquele deserto de colaboradores.* É uma pessoa que não reclama, trabalha com as coisas que precisa, faz tudo que seja necessário. Passamos 2 meses, com ele, bem difíceis, apertados de dinheiro. Ele como estudante, trabalhando, fez dois cheques para nós. *"Quero dar uma contribuição-zinha"*. Então falamos: *"Luis, você não é uma pessoa que ganha muito"*, *"Não, não vai fazer falta"*, ele disse. *Alguém de lá enfia a mão no bolso para fazer alguma contribuição? Jamais! Paga-se por um curso, paga-se por um livro.* Então, esse rapaz que está conosco é fora de série.

JJ: *Quais são as metas que vocês tem nos EUA?*

Wagner: Gostaríamos de mudar para uma sala um pouco maior. Outra coisa muito séria é que já entramos com o pedido, junto ao governo federal americano, para conseguir isenção de impostos. Temos grandes chances de conseguir isso. Vai nos ajudar porque vamos poder ter mais doações, as pessoas vão poder doar equipamentos e tudo mais, teremos desconto de imposto de renda, então, isso vai abrir as portas para muitas conquistas. Já conseguimos dar aulas na Univer-



A partir da esquerda, os professores: Luis Minero, Nanci Trivelatto, WaldoVieira, Wagner Alegretti e Graça Razera

sidade e, como meta, temos a manutenção disso que, por enquanto, estamos cumprindo. Nossa presença dentro de uma Universidade é uma referência muito séria, nós somos considerados professores de universidade.

JJ: *Como funciona o procedimento desse curso?*

Nanci: É como se fosse um curso de extensão. A universidade nos contratou como professores

especializados numa determinada ciência, para dar o curso, e ela divulga esse curso como sendo da universidade. Ela não divulga como: *"O IIPC vai dar o curso aqui"*, mas sim, *"É dado em conjunto com o IIPC"*.

Wagner: É um curso de extensão, é um curso livre, aberto, sem pré-requisito para as pessoas, para os alunos da universidade e para a comunidade. É claro que isso não é ainda aquilo que queríamos ter. Queremos ter o curso de Projeciologia, a cadeira do curso de Projeciologia como uma disciplina

da Psicologia, Sociologia, da Filosofia. Mas já é uma porta de entrada. É uma forma de alunos e professores participarem e de criar o *rapport*. Conseguimos a primeira entrada em uma universidade.

JJ: *E essas turmas tem frequência maior de uma deter-*

minada disciplina? Mais alunos de uma determinada cadeira?

Wagner: Nós tivemos 12 alunos. O que não é

mau lá. Havia gente da universidade e de fora da universidade. Uma coisa boa é que eles fazem revistas que são distribuídas para vários lugares de Miami e a distribuição é de 250.000 revistas. Supondo-se que duas pessoas por domicílio leiam a revista, já é uma divulgação para 500.000 pessoas. Então, são 500.000 pessoas que lêem sobre Projeciologia associada à universidade. Se isso se passa em mais de 1 ou 2 anos, cada vez que a pessoa ouvir Projeciologia, lembra de universidade. Essa é

a melhor associação de *marketing* que podemos ter. Vocês acreditam que há alunos que fazem os estágios 1, 2 ou 3 viajando de Atlanta para cá, ou viajando da Califórnia? Já tivemos gente de Massachusetts, Virgínia, New Mexico, Califórnia e Atlanta vindo fazer curso regularmente com a gente. Quer dizer, eles pegam um avião, fazem o curso e voltam!

JJ: *Vocês querem mandar alguma mensagem para os inversores, para o jornal?*

Nanci: Estamos aí com vocês, vamos dividir o que a gente sabe e ajudar no que for possível.

Wagner: Uma coisa que se pode dizer para os inversores é isso: aproveitem esta parte da vida onde ainda existe menos compromissos, que vocês tem um pouco mais de liberdade, para adquirir esse monte de experiências que vocês precisam ter e conhecer. Por exemplo, viajar pelo mundo. A questão de línguas é muito séria, sempre fomos, no Instituto, internacionais, mas internacionalização mesmo começou em 1994, então, é um processo mais recente. Mas isso é praticamente inevitável, ninguém vai conseguir escapar disso. Quem não souber falar mais 1 ou 2 línguas, vai ficar para trás. Então, invistam em outras línguas. Com o inglês e o espanhol vocês têm mais cidades do mundo abertas. Mas se vocês puderem aprender outras línguas, talvez vocês possam ser as opções para outros países, entendem? Então, há 2 ângulos a serem vistos.

Wagner Alegretti já colaborou no cargo de diretor administrativo do IIPC e Nanci Trivelatto como coordenadora da Unidade São Paulo

Invéxis é...

"A Invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas."

A Invéxis apóia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do programa de vida intrafísico, pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à reciclagem intraconsciencial (recin)."

Esta base teórica da Invéxis foi proposta pelo prof. Waldo Vieira a partir da sua própria vivência inversiva. No entanto, antes mesmo da divulgação da Teoria da Invéxis, houve outros inversores no decorrer da história que priorizaram precocemente a realização de suas metas existenciais. Atualmente, só no Brasil, mais de 90 inversores já se reúnem para estudar a Invéxis de forma mais sistemática e profunda nos Grinvexes, os grupos de inversores existenciais. A Inversão Existencial efetiva é teática: o inversor pesquisa a teoria já a implantando na prática, buscando estar sempre **No Front da Invéxis**.

□ PARA SABER MAIS: Consulte o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* de Waldo Vieira na parte sobre **Invexibilidade**.

"Invexis (Existential Inversion) is the most technical planning for one's (introphepical consciousness) shall propose to itself, based on Conscienciology and Projectiology, without be under the influence of doctrines, sectarians, complicated, miptics, or even so academic conventional and mechanicist sciences."

The Invexis is supported by the fulltime conscious dedicate, prior to the execution for the intraphysical life program, personal, since puberty or, not after, body biological mature (26 years old), were it is still not involved with human irreversible habit and interest, to be willing to intro consciencial recycling (recin)."

This theoretical bases of Invexis were proposed by professor Waldo Vieira, who was based on his our inversion experience of life. Nevertheless, even before the Invexis theory be know, there were in the past history, some others existential inverter witch precociously gave into their lives priority realizing their existential task program. Nowaolays, only in Brazil, we have much more than 90 existential inverter who have been already altogether in order to study Invexis in a more serious and siptematic way, throught Grinvexes, the existential inverter groups.

The effective existential inverter is theoretical (theoretical + practical): the existential inverter research the theory to put it in to pratice, always seeking the **Invexis frart line**.

"La Invexis es el planeamento técnico, máximo para la vida intrafísica a que la conscin puede proponerse, fundamentada en la Conscienciología y Proyecciología, sin influéncias doctrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, o mismo de las ciencias académicas, convencionales y mecanicistas."

La Invexis apoyase en la dedicación conciente de tiempo integral, prioritaria, a la ejecucion del programa de vida intrafísico, personal, desde la puberdad o, como máximo, antes de la madurez biológica, 26 años de edad, de la persona aún descomprometida con intereses humanos irreversibles y dispuesta a el reciclaje intraconsciencial (recin)."

Esta base teórica de la Invexis fue propuesta por el Prof. Waldo Vieira a partir de su propia vivé inversiva. Sin embargo, antes mismo de la divulgación de la Teoria de la Invexis, hubo otros inversores en el decorrer de la historia que priorizaron precosemente la realización de sus metas existenciales. Actualmente, solo en Brasil, más de 90 inversores ya se reúnem para estudiar la Invexis de forma más sistemática y profunda en los Grinvexes, los grupos de inversores existenciales. La Inversión Existencial efectiva es teática: el inversor investiga la teoria yá la implantando en la práctica, buscando estar siempre **En el Front de la Invexis**.

O Grinvex

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é um grupo de pesquisa da consciência (GPC) ligado ao IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Todos os preceitos e condições do Grinvex baseiam-se na experiência planejada em minúcias da Invéxis. Portanto, para participar deste GPC é necessário apresentar os traços básicos do inversor e se identificar com a proposta da Invéxis.

Este grupo possui características próprias e originais, devido à amplitude das metas e objetivos evolutivos dos seus componentes. A afinidade de idéias é o que conta.

Através da ajuda mútua, diversos objetivos podem ser dinamizados, tal como alcançar a tridotalidade (in-

telectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo) visando à antecipação da tarefa assistencial do esclarecimento.

O trabalho em equipe é realizado para que os componentes possam pesquisar, discutir e debater, utilizando ao máximo o discernimento e a maturidade. O exercício constante de expressar as idéias livremente é o fator de sustentação dos Grinvexes.

Você que deseja participar desse grupo, contate os coordenadores do Grinvex mais próximo de sua localidade ou a Matriz (RJ). Sua contribuição é importante não só para nós do Grinvex, mas para toda reforma consciencial objetivada pela Conscienciologia e Projeciologia.

The Grinvex

The Grinvex or the inverter existential group is a consciousness research group linked to IIPC - International Institute of Projectiology and Conscienciology.

All the percepts and conditions of Grinvex are based on the experiences planned with details of the Invéxis. So, in order to become a member of the group it is necessary to present basic features of an inverter and feel compatible with the Invéxis proposal.

This group has its own and original characteristics, due to the amplitude of the evolutive aim and the objective of its components. The affinity in ideas is what matters.

Through the mutual help, many

objectives can be dinamized at the same time to achieve "Trigiftability" (intelligence, communicability and parapsychism) aiming at the assistance task of the clarification.

The work is done in group in order to enable the components to research, discuss and debate, using maturity and discernment. The constant exercise of showing ideas freely is the basis of Grinvexes. If you want to take part in this group, get in touch with the nearest IIPC unit.

Your contribution is important not only for us in Grinvex, but for all consciencial reform aimed at Projectiology and Conscienciology.

El Grinvex

El Grinvex, grupo de los inversores existenciales, es un grupo de investigaciones de la conciencia (GIC) ligado ao IIPC.

Todos los prepectos y condiciones del Grinvex en la experiencia planejada en minucias de la Invexis. Por tanto, para participar de este GIC es necesario presentar los trazos básicos de lo inversor y se identificar con la propuesta de la Invexis.

Este grupo possui características próprias e originais e evolutivos de sus componentes. La afinidad de ideas es lo que cuenta. Através de la ayuda mutua, diversos objetivos pueden ser dinamizados, tal como alcanzar la tridotalidad (intelectualidad, comunicabilidad y parapsiquismo)

visando la anticipación de la tarea assistencial del esclarecimiento.

El trabajo en equipo es realizado para que los componentes possam investigar, discutir y debater, utilizando ao máximo el discernimento y la madurez.

El ejercicio constante de expresar las ideas es lo fator de sustentación de los Grinvexes. Usted que desea participar de ese grupo, contacte los coordenadores del Grinvex más cerca de su localidad o la matriz (RJ).

Su contribución es importante no solamente para nosotros del Grinvex pero también para toda reforma consciencial objetivada por la Conscienciología y Proyecciología.

Inversão

Execução

Planificação

Conscientização

Porão

Intermissão



INFORMATIVO:

GPC-GRINVEX BRASIL

700 Experimentos da Conscienciologia

A importância de um Grinvex em sua Unidade

Para se fundar um Grinvex, o ideal é que pelo menos um integrante (coordenador) seja colaborador ativo em sua UNIPC (unidade do IIPC) mais próxima, além do P4 completo e reciclado. O grupo precisa totalizar um número de pelo menos 3 integrantes para ser considerado oficialmente um Grinvex.

Para mais detalhes, recomenda-se a leitura da página 720, "Princípios do Grinvex ou Grupo de Inversores", no 700 Experimentos de Conscienciologia:

Afinidade. A partir do princípio de que a união faz a força, no Grinvex, os inversores podem se ajudar mutuamente, por haver afinidade maior, tendo em vista objetivos evoluídos comuns a todos os componentes.

Afetividade. A afetividade é o elemento decisor, crucial e ambivalente para a manutenção da coesão e da sobrevivência progressiva do grupo de inversores existenciais.

Objetivos. Em razão do alto nível de afinidades, bioenergias, emoções, pensamentos e metas planejadas dos componentes do Grinvex, diversos objetivos de auto-superação consciencial, aplicações práticas da Projeciologia, podem ser alcançados mais depressa, tais como: assimilações energéticas simpáticas; vivência da cosmoética; entendimento mais profundo do serenismo; tarefa assistencial do esclarecimento (Vieira, Waldo).

São também importantes as análises dos demais capítulos deste livro, que se encontram entre as páginas 689 e 715, na seção *Invexibilidade*; além das 5 edições do *Jornal da Invéxis* e das 3 edições do livro *Gestações Conscienciais*, já publicados pelo IIPC.

Maiores informações, entrar em contato com a coordenação geral no Rio de Janeiro.

GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS HISTÓRICAS

- Realização de 5 edições do *Jornal da Invéxis*;
- Produção de 3 coletâneas de artigos (*Gestações Conscienciais*);
- Elaboração de um curso curricular do IIPC: *A BIOCAM - Caminhada Bioenergética*;

Programe-se, em Janeiro de 98:

FÓRUM INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL

23 a 25 de Janeiro de 1998
Florianópolis - SC

Buscando facilitar o acesso de novos inversores ao tratado conscienciológico 700 *Experimentos da Conscienciologia*, o *JIPC* publica a cada edição um capítulo.

A primeira série é formada por capítulos da seção *Invexibilidade* (pag. 689 a 715). O estudo profundo da base teórica da *Invéxis* reforça o holopense do inversor.

"Não adianta se justificar com débitos holocármicos. Quando queremos, mudamos o destino todos os dias. O que precisamos é de discernimento maior. Na trilha evolutiva, o maior perigo para a consciência é ela mesma".

Waldo Vieira

Invexibilidade - INVÉXIS OU INVERSÃO EXISTENCIAL

691

627. LIBERTAÇÃO DO JOVEM DA EXPLORAÇÃO DA SOCIN.

Exploração. Você, jovem experimentador - moça ou rapaz - é explorado despidoradamente, o tempo todo, nesta Socin, através de abordagens tecnicamente desenvolvidas e mascaradas, a fim de mantê-lo sob *lavagens subcerebrais*.

Fatos. No Brasil (1992) são praticados por ano 10 milhões de *abortos*. É a população de Cuba. Sem falar dessas explorações quanto à sua sexualidade, analise 14 fatos comuns em sua permanente condição, desnecessária, de vítima das suas inexperiências:

1. **Mecanismo.** A maioria das conscins, ou consciências intrafísicas, atende à *ordem unida* para acompanhar mecanicamente a liderança das minorias da população.
2. **Convocação.** Os velhos líderes - ou o "Grande Irmão" - convocam-no, aos 19 anos, para Guerra. Nesta idade, você, é obvio nada sabe sobre a *retórica belicista*.
3. **Tecnologia.** Então, ensinam-no a matar, com alta tecnologia, os semelhantes: justamente outros jovens da sua idade física, inexperientes, tanto quanto você.
4. **Testosterona.** Dizem que o ensinam a ser *um Homem*. Por exemplo, nos exercícios de sobrevivência, os paraquedistas dos esquadrões de choque devoram, vivos, coelhos e galinhas. Fatos desta natureza desafiam sua coragem (*testosterona* ou *estrógeno*).
5. **Canhão.** Iludido por suas energias, em sua imaturidade biológica, antes dos 26 anos de idade; "as jovens vivem sideradas por uma farda", você torna-se *carne de canhão*. Não raro, vai morrer até mesmo antes de matar alguém. Será isso consolo?
6. **Atomicidade.** Além disso, na guerra moderna não se pode excluir um ataque nuclear por simples acidente, erro de computador, ou ato de sabotagem.
7. **Heroísmo.** Mas, nem tudo está perdido: você vai morrer *com honrarias*. Será um *herói da matança*. Se não acharem os segmentos desgarrados do seu corpo que volatizou, você será cultuado, em massa, no *túmulo do soldado desconhecido*.
8. **Soma.** Ninguém lembra a você a necessidade de arranjar outro soma e nova vida intrafísica, porque estes vão ser jogados fora na *lata de lixo da História Humana*.
9. **Discernimento.** Não adianta se justificar com *débitos holocármicos*. Quando queremos, mudamos o destino todos os dias. O que precisamos é de discernimento maior.
10. **Perigo.** Na *trilha evolutiva*, o maior perigo para a *consciência* é ela mesma.
11. **Consciencialidade.** Sejamos positivos e otimistas. A sensibilidade da consciência social se modifica para melhor com a evolução, pouco a pouco, apesar de tudo isso.
12. **Maturidade.** Você é convocado para a maturidade mais cedo, através da Conscienciologia. Este recurso pode poupá-lo das insensatezes dos lobos mais velhos.
13. **Evolução.** O triunfo da vontade e dos pensenes egóicos sobre o ambiente intrafísico, e sobre o ambiente extrafísico da parassociedade (Sociex), noutra dimensão consciencial, é o que mais lhe importa evolutivamente, hoje.
14. **Mudança.** Vamos dar nosso quinhão de auxílio na mudança para melhor do ambiente humano. Temos responsabilidade. Somos parte desta Socin patológica.



Técnica da Imobilidade Física Vígil

Prof. Ruy Pedrosa

*Idade: 30 anos - em formação: Psicologia
Grinvox Rio de Janeiro*

A Técnica

Esta técnica, citada e descrita diversas vezes pelo Prof^o Waldo Vieira em cursos extracurriculares e palestras públicas promovidas pelo IIPC, é recentemente publicada em seu livro *200 Teáticas da Conscienciologia*. Consiste basicamente na adoção, pelo auto-experimentador, de uma postura física que lhe seja confortável, geralmente sentado em uma poltrona, e que possibilite a sua *imobilidade durante um período de três horas ininterruptas*.

Excetuando-se alguns movimentos básicos, como respirar e piscar os olhos, todos os movimentos voluntários são evitados no transcorrer do experimento.

Da mesma forma, o praticante procura manter os olhos abertos e a atenção voltada para as próprias sensações (físicas, psicológicas, extrafísicas), objetivando o aproveitamento útil do exercício.

Segundo Vieira, dependendo da qualidade do experimento, pode-se obter uma autoconscientização e autodomínio maior do próprio soma (psicomotricidade).

O Experimento

Data: 06.06.96, quinta-feira

Horário: 16h45 às 19h45.

O experimento aqui descrito foi executado em meu apartamento, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro, durante um feriado. Nessa ocasião eu me encontrava sozinho, estando minha dupla evolutiva em Foz do Iguaçu, participando de um evento promovido pelo IIPC.

Foi um dia calmo, tendo eu realizado caminhada pela manhã, durante cerca



de uma hora. Estado emocional: tranquilo. Condições climáticas: boas, com ocorrência de breve chuva durante o transcorrer do experimento.

Usava camiseta, calça de *moleton* e chinelos (sem meias). Utilizei para o exercício uma cadeira tipodiretor, com estrutura de madeira e revestida com tecido. Para torná-la mais confortável coloquei uma almofada sobre o assento.

Fechei todas as janelas, apaguei todas as luzes do apartamento (exceto a do quarto de casal, local do experimento) e verifiquei se não havia algo que pudesse me interromper.

Deixei a cadeira virada para uma parede branca e retirei do caminho todos os objetos que pudessem distrair minha atenção.

Programei o rádio-relógio, posicionado às minhas costas (cerca de metro e meio), para despertar-me depois de 3 horas (19h45). Quanto a isso, é oportuno

informar que somente após o experimento, ao escrever este relato, tive noção do tempo transcorrido durante o exercício. Os horários a que me refiro a seguir, portanto, são estimados.

Sentei-me na postura mais confortável que pude encontrar, com as pernas ligeiramente afastadas e os braços apoiados nos *braços* da cadeira.

Durante o tempo que se seguiu os únicos movimentos que realizei foram:

- Pequenos movimentos involuntários e contrações musculares.

- Engolir a saliva (cerca de 20 vezes, ao todo).

- Piscar os olhos, para lubrificá-los e evitar ardência (sempre que necessário).

- Cerrar as pálpebras durante períodos um pouco mais longos (cerca de 5 a 10 segundos). Isso aconteceu aproximadamente 20 vezes, devido à sonolência.

- Contrair e expandir o tórax suavemente (respiração).

Iniciei o experimento sabendo que não poderia mover-me durante as próximas três horas. A princípio, isso assusta um pouco, mas estava determinado a concluir o experimento com sucesso.

O que predominou no começo foi a dificuldade de se evitar movimentos automáticos. Por exemplo: coçar alguma parte do corpo; puxar fios da barba; *tamborilar* com os dedos; cruzar as pernas etc.

Essa dificuldade em controlar os movimentos gerava certa ansiedade, que por sua vez era acompanhada de pensamentos aleatórios e desconexos.

Procurei, então, fixar a minha atenção num pontinho negro existente na parede, localizado à altura da minha cabeça e no centro dos meus olhos.

Outra providência foi conscientizar-me de que havia uma longa jornada pela frente e que quanto mais eu me preocupasse com o tempo, mais lentamente ele passaria.

Durante praticamente todo o exercício eu fiquei de olhos abertos, direcionados para o pontinho negro bem à minha frente. Aos poucos a parede branca foi mudando de cor. Apareceram formas alaranjadas e amareladas que variavam de tamanho o tempo todo (seria *adimener* ou *imagensentópticas*, geradas no interior do globo ocular?).

Essas formas apareceram durante todo o experimento.

Em vários momentos o pontinho negro desaparecia atrás de uma névoa branca, que, depois de algum tempo, eu mesmo consegui produzir. Era só exteriorizar energia com esse objetivo que a névoa envolvia o ambiente à minha frente.

Cerca de quinze minutos após o início tive a primeira coceira, na face interna no nariz. Arrepiei só de pensar na tortura que seria ter que suportar uma coceira por três horas!

Mas estava decidido a ir em frente e a coceira sumiu logo em seguida. Na

realidade, tive apenas algumas coceiras, a maioria delas no nariz e no canal do ouvido. Quase no final, o dorso da minha mão direita coçou bastante, como se fosse uma picada de inseto. Aliás, havia um pernilongo rondando o ambiente e cheguei até mesmo a cogitar, de uma maneira positiva, a possibilidade de ser picado para ver como eu me sairia. Foi uma pena que isso não aconteceu.

Aos trinta minutos, outra prova de fogo. Senti um sono irresistível. Minhas pálpebras mal conseguiam se manter abertas. Procurava concentrar o pensamento, mas o sono era maior e o pensamento acabava virando devaneio ou hipnagogia. Nos momentos mais críticos, eu fechava os olhos por alguns instantes e abria-os em seguida, desta vez determinado a continuar. O sono só passou quando descobri que precisava de algum *divertimento* para passar o tempo. Alguma coisa para manter-me ativo.

Comecei, então, a *brincar* com as energias. Exteriorizava para a parede e ficava de olho nas formas que se criavam.

Tentei também projetar-me para fora do soma, aproveitando o relaxamento em que eu já estava, mas não obtive sucesso.

Outra idéia que surgiu foi expandir as energias ao máximo e tentar captar os padrões energéticos dos cachorros do vizinho que latiam sem parar ou das crianças que brincavam na rua em frente. Tive algumas sensações, mas nada significativo.

Tive outros momentos de sono no tempo que se seguiu. Mas ocorreram também momentos de muita lucidez e clareza de pensamentos. Mais ou menos na metade do tempo (cerca de hora e meia após o início) deixei de sentir as minhas pernas e, principalmente, meus braços. Com os olhos fixos à frente sentia que meus braços não estavam na posição em que eu os havia deixado. Parecia que eles pendiam para as laterais da cadeira, em direção ao chão. Virei meus olhos um pouco para baixo e confirmei que meus braços estavam na posição original. Isso provocou em mim um pequeno choque, pois era muito estranho ver os próprios braços e não senti-los como tal. Pareciam os braços de outra pessoa!

Tive a certeza de que a sensação que eu mantinha era na realidade a dos meus *parabraços*. Sabendo que estava

parcialmente descoincido, tentei uma projeção total de olhos abertos, mas novamente não consegui.

Estava muito tranqüilo, e cada vez que vinha uma preocupação quanto ao tempo já decorrido ou quanto ao tempo que faltava, dizia mentalmente, com decisão para mim mesmo, que qualquer tentativa de saber o tempo seria infrutífera, pois esta era uma situação totalmente diferente. Poderiam ter-se passado trinta minutos ou duas horas. Não haveria como saber. Eu determinava, então, que faltava ainda muito tempo e o melhor a fazer seria ficar tranqüilo e aproveitar a experiência.

Várias vezes durante o experimento tive intuições (parecidas com instruções) para não pensar no que escreveria depois de terminar. Deveria apenas observar atentamente, ou seja, as conclusões deveriam servir prioritariamente a mim mesmo. A idéia básica era "*Apenas observe*".

Cerca de duas horas após o início, comecei a compreender algumas coisas. Pode ser que eu esteja *chovendo no molhado* e alguém que já conheça o assunto possa dizer que as conclusões citadas a seguir são óbvias. Até certo ponto são, mas faltava-me a *vivência* para compreendê-las melhor.

Primeiro: Que eu *realmente* era um princípio totalmente independente do meu corpo físico. Foi uma comprovação pessoal, uma *certeza íntima*.

Segundo: Foi preciso que eu perdesse momentaneamente a percepção do meu soma para que a minha consciência pudesse se manifestar em um nível mais elevado.

Terceiro: Que quem mandava no meu corpo era a minha consciência, e não o contrário. Disso eu já sabia, mas não tinha ainda experimentado.

Quarto: Que praticamente eu vivo para atender as necessidades do meu soma (fome, sede, sexo, exercícios físicos, sono etc).

Quinto: Que existe uma diferença muito grande entre necessidade do corpo físico e necessidade da consciência. Acredito que com o tempo poderei distingui-las melhor.

Sexto: Que as necessidades do meu soma têm-se sobrepostas às necessidades da minha consciência,

relegando-as a um segundo plano. Eu já havia pensado sobre isso, mas não de uma maneira tão clara como agora.

Aconteceu até uma situação para ilustrar essas idéias. Estava pensando em coisas profundas, como o aproveitamento útil do tempo, quando de repente a minha barriga *roncou*. Automaticamente comecei a pensar no que faria para o jantar. Desfilaram pela minha mente uma série de pratos, lanches, biscoitos e chás. Essa transição de pensamento se deu de maneira inconsciente e instantânea, sem que eu

me desse conta. Foi um exemplo de como uma prioridade do soma pode se sobrepor a uma prioridade da consciência.

O mesmo acontece com relação ao sexo. Quantas idéias perdidas devido às poluições mentais de origem sexual?

A solução é encontrar um equilíbrio, ou seja, satisfazer de maneira saudável as necessidades do soma e liberar a consciência para os processos mais prioritários e produtivos.

Quase no final do experimento (parece que faltavam uns vinte minutos) fiquei ansioso com relação ao tempo que faltava. Preocupava-me o estado das minhas mãos, pois já fazia algum tempo que não as sentia. Eu sabia que os dedos estavam voltados para baixo, gerando a estase sangüínea, e pensei que isso pudesse provocar alguma lesão física. Também não sentia muito bem as minhas pernas, o meu pescoço estava duro e havia um gosto amargo na boca.

Para acalmar a situação, decidi para mim mesmo que ainda estava na metade do tempo total e que faltava mais de uma hora para terminar. O melhor a fazer, portanto, seria relaxar e aproveitar.

Foi um pouco difícil suportar a ansiedade. Mas estava determinado a ir até o fim. Nos momentos que se seguiram, fiquei analisando o meu desempenho e cheguei à conclusão que não havia sido tão difícil quanto eu esperava. Concluí também que *a dificuldade maior não está no controle dos movimentos físicos, mas no controle do pensamento*. E é justamente o que eu mais preciso: atenção concentrada.

Um outro tipo de experimento seria ficar três horas sem me mover e pensar unicamente em um mesmo tema durante

esse tempo todo. Esse, sim, seria um desafio.

Só depois que o relógio tocou é que eu me dei conta de que já estava acabando.

Foi com grande alívio que comecei a movimentar-me. Primeiro a língua, depois a boca, as mãos, as pernas.

Iniciei os movimentos lentamente, pois as articulações estavam todas enrijecidas. As mãos e o pescoço é que estavam em situação pior.

Levantei-me e dei uma boa espreguiçada. Alguns minutos depois eu já estava recomposto.

Conclusão

Espero, com este relato, motivar outros *conscienciólogos* e *projeციólogos* a também realizarem o experimento. A partir daí, poderemos comparar sensações e estabelecer possíveis relações entre os resultados, utilizando os critérios básicos do *paradigma consciencial*.

Aliás, seria interessante um mesmo experimentador repetir a técnica o maior número de vezes possível e, com isso, verificar se houve diferenças entre a última prática e as anteriores, ou se ocorreram ganhos qualitativos entre elas. Poderia testar novas posições, tempo de duração, horários ou níveis de luminosidade no ambiente.

Vale lembrar também que existem outras técnicas da Projeciologia e da Conscienciologia que podem complementar e até mesmo extrapolar os conceitos aqui vivenciados. Entre elas, destaco: técnica da projeção pelo jejum; técnica da auto-relaxação; técnica da concentração mental; técnica dos 10 dias de isolamento; e técnica energética dos 30 metros.

Referências bibliográficas:

1. Vicira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do corpo humano*; 3ª edição; Editora Universalista; 1990; págs. 253, 256, 288, 330.
2. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*, págs. 141 e 339, 1ª edição, 1994, IIPC.
3. Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia*; pág. 122, 1ª edição, 1997, IIPC.

Aproveite sua Seriéxis

Prof. César Cordioli

Idade: 24 anos - Formação: Administração de Empresas e Engenharia Mecânica
Grinvex - Florianópolis

"Nunca tivemos a nossa disposição tantos recursos (informacionais, educacionais, grupais, energéticos etc.) em um espaço de tempo tão curto. No entanto, muitas consciências insistem em desperdiçar esta oportunidade através da não priorização de suas proéxis. Isto fica evidenciado com a proliferação generalizada das doenças da socin. A saída para esta situação passa por uma maior vivência da cosmoética."

Desenvolvimento

Vejam primeiro a definição de seriéxis (VIEIRA, 1994):

Seriéxis (*Série + existencial*) 1. Sérição existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos sucessivos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. (consideraremos aqui a segunda acepção como significado principal neste trabalho). Em outras palavras, um dos títulos para este trabalho poderia ser: **APROVEITE SUA VIDA!**

No entanto, o leitor atencioso poderia se perguntar o porquê deste título. Será que todos nós não estamos aproveitando nossas existências? Ao que tudo indica, *não! Não estamos sabendo ainda aproveitar nossas existências. Todos, em maior ou menor grau, acabam desperdiçando-a em futilidades.* Com base em que podemos afirmar isto? Com base em alguns dados que nos fazem refletir acerca do uso de nosso livre-arbítrio sobre nossas vidas. Pequenos desperdícios de tempo diários, quando somados ao longo de uma vida inteira, representam anos preciosos de uma existência crítica "jogados no lixo".

Veja na tabela abaixo "COMO JOGAR SUA SERIÉXIS FORA" quanto representam esses desperdícios:

Desperdício de tempo diário	Em uma vida de 70 anos...
15 min.	9 meses
30 min.	1 ano e 6 meses
45 min.	2 anos e 2 meses
1 h	2 anos e 11 meses
2 h	5 anos e 10 meses
3 h	8 anos e 9 meses
4 h	11 anos e 8 meses
5 h	14 anos e 7 meses
6 h	17 anos e 6 meses
7 h	20 anos e 5 meses
8 h	23 anos e 4 meses

Se fôssemos também dispor, em uma tabela, o uso de um dia padrão por parte de uma pessoa que trabalhe no Brasil, poderíamos chegar aos seguintes dados (fica aqui a sugestão para o leitor elaborar sua tabela pessoal - "USO DE UM DIA PADRÃO" - e verificar *in loco* o aproveitamento real de seus dias - veja abaixo):

Atividade Desenvolvida:	Tempo Gasto Diário (média):	Em uma vida de 70 anos...
Dormir	8h	23 anos e 4 meses
Trabalho	8h	23 anos e 4 meses
*Alimentação	3h	8 anos e 9 meses
** Necessidades intrafísicas	2h	5 anos e 10 meses
Locomoção	1h30	4 anos e 5 meses
Televisão	1h30	4 anos e 5 meses
Total aproximado	24h	70 anos

* Inclui: café da manhã, almoço, jantar, preparo das refeições, limpeza.

** Inclui: necessidades fisiológicas, banho, escovar dentes, usar produtos de higiene, sexo etc.

Observação: Fizemos nesta tabela uma generalização de um dia padrão para uma existência inteira (desconsiderando, portanto, dias de trabalho parcial, domingos e feriados). Defendemos porém a realidade dos dados.

Isso nos faz, sem dúvida, refletir um pouco sobre o uso de nossas vidas...

Por exemplo, onde fica a evolução de nossa consciência no uso de um dia padrão como este? Ou será que a evolução acontece apenas nos "finais de semana"?

Tudo passa muito rápido. Quando você toma consciência da importância desta existência, acaba vendo o quanto já a subutilizou, ou então, só na próxima...

Lembre-se que a grande maioria das pessoas de idade intrafísica avançada se lamentam, na maioria das vezes, é de terem deixado de fazer, do que efetivamente terem feito.

Todos temos uma missão a ser desenvolvida nesta existência.

Ninguém veio a turismo ou a passeio. Essa é a chave da compreensão da proéxis (programação existencial). Em outras palavras, a missão que temos a realizar aqui-e- agora. Algumas mais complicadas um pouco, outras mais simples, mas ninguém escapa ao trabalho a ser realizado neste planeta, tão carente de recursos conscienciais.

Como evitar, então, esses problemas relativos à utilização do tempo?

Possuindo um maior nível de auto-organização. Ou ainda: *em tudo aquilo que faça desenvolver nossa disciplina no controle do uso do tempo deve-se investir.*

A observação do comportamento de consciências mais evoluídas nos corrobora esta indicação.

Eis algumas dicas simples (poderíamos expor mais, mas consideramos que, se conseguirmos cumprir as aqui apresentadas será um grande avanço), porém eficazes no sentido de se implementar uma maior

auto-organização:

- Use uma agenda;
- Defina metas;
- Defina prazos;
- Defina horários;
- Esforce-se realmente para cumpri-los;
- Evite horários ociosos; e
- Procure soluções e não culpados.

No entanto, não basta apenas ter organização e saber aproveitar cada minuto de nosso precioso tempo. *É necessário saber o que fazer.* Quer dizer, então, que mesmo estando relativamente lúcido quanto à minha existência e trabalhando continuamente, poderia estar "jogando-a fora"?

A lógica também indica que sim, e é muito fácil ocorrer isto. Basta não ter **priorização**. Ou seja, podemos até estar trabalhando, e muito, mas caso notemos, dentro de nós, que estamos atuando em subnível evolutivo ou que estamos atuando da maneira errada/ na área errada, tudo indica que não estamos fazendo aquilo que era para ser feito e, portanto, fugindo de nossas proéxis. Vale lembrar aqui que esta sensação de não estar fazendo aquilo que deveria fazer é intrínseca à consciência, ou seja, não adianta alguém (fator externo) aproximar-se e dizer que na verdade você está indo muito bem, fazendo além do que precisa do seu potencial e, muito menos, adiantarão os seus bens materiais (*status quo* intrafísico). O que importará é você com você mesmo, encarando sua realidade consciencial, face a face consigo. E, neste momento, não adiantará atribuir responsabilidades do que fez ou deixou de fazer em função de outras consciências, a não ser para você mesmo.



A sensação de poder fazer muito mais e não o fazer, é um forte indicativo da não atuação na proéxis - e que dá origem a melins (ou melancolias intrafísicas - quando ainda de posse do soma), seguidas de melexes (ou melancolias extrafísicas - que ocorrem após a desativação do soma) caso não sejam tomadas medidas para reversão do quadro.

O pior da melex não é o que você deixou de fazer em relação aos outros mas antes de mais nada, em relação a você mesmo (oportunidades desperdiçadas).

O maior preventivo contra qualquer melex é a cosmoética - lei fundamental que rege a evolução de todos os seres. Poderíamos dizer ainda que se trata da única vacina realmente 100% eficaz.

Em relação à cosmoética, vale tecer aqui algumas considerações acerca da mesma:

- A cosmoética reflete você, antes de mais nada, o seu grau de responsabilidade consigo mesmo.

- A essência do serenismo é a cosmoética.

- A leviandade (**autocorrupção descompromissada**) é característica típica da ausência de cosmoética. A consciência já fez tantos erros que o mecanismo de defesa disponível é fingir indiferença a sua situação pessoal. A autculpa já é tão *ensurdecadora* que a consciência nem liga mais para si.

- As maiores inimigas da vontade são as autocorrupções.

- Assediador é aquela consciência que fica feliz com alguém tão anticosmoético (infeliz) quanto ela.

- Com cosmoética qualquer tipo de medo perde sua razão de ser.

- Cosmoética não é para a infância consciencial.

- Falar demasiadamente de si ou de suas dificuldades pessoais também é falta de cosmoética.

- O "empurrar com a barriga" é um dos piores tipos de autocorrupção. Já o desânimo aliado a este quadro tende a ser a retropensividade de uma(s) melex(es) marcante(s). Em muitos casos falta é "vergonha na cara". *Autocorrupção afasta amparo.*

- Ou você é cosmoético ou não é cosmoético. Não há meio termo, da mesma forma que não há "meia-gravidez".

- Quanto maior o entendimento acerca da cosmoética, maior será o seu nível de responsabilidade em relação às consciências.

- Quem quer ser cosmoético não pode se dar ao luxo de querer agradar sempre a todos (politicagem). O que, no entanto, não envolve rudeza e desrespeito no trato à outras consciências. O inverso também é válido: se há muito bajulamento há algo errado, desconfie. *Cosmoética agrada a poucos.*

- Se a pessoa não trabalha bem em equipe com outras consciências, deve desconfiar: provavelmente há algo errado na sua cosmoética. *Cosmoética é equipe.*

- Se você não chega a uma meta definida, desde que seja lógica e factível, não há desculpa. *O resto são autocorrupções.*

- Sem cosmoética é impossível o verdadeiro amor.

- Ser 100% cosmoético em nosso nível, já é factível. Afirmções em contrário são autocorrupções básicas.

- Um ego exacerbado (egão) é falta de cosmoética. Da mesma forma que não pôr em prática aquilo que já se sabe.

- Ou ainda: *sem cosmoética, esqueça!*

Por último, no sentido ainda de ressaltarmos o aproveitamento da seriéxis, vale abordarmos aqui o tema lucidez (entendida como o fato de

você estar cômico acerca do que faz a todo momento e em qualquer situação, evitando devaneios).

Por que este item torna-se tão importante no controle do uso de nossas vidas?

Porque, a rigor, tudo é uma questão de lucidez. Se você não está lúcido do que faz, como faz e porque faz, você perde oportunidades de crescimento (fica preso a uma realidade menor). O estudo do devaneio torna-se, portanto, fundamental.

Uma pesquisa da psicologia social já nos demonstrou, com relativa

seus focos de atenção em um sentido de tempo passado e/ou futuro, fugindo portanto da vivência da realidade no presente e deixando de ter experiências valiosas. Em outras palavras, *vão adquirindo idade, porém não maturidade.*

Se ampliarmos as conclusões do referido estudo para a nossa seriéxis, poderíamos ainda concluir o seguinte (*observe a lógica do que está sendo exposto*):

Dependendo do uso que damos à nossa seriéxis e do nível de lucidez que apresentamos, *podemos chegar*

a ter 70 anos de idade intrafísica, mas vivendo efetivamente apenas 2 anos e 4 meses. Ou então: *"ser um(a) velho(a) com maturidade de criança".*

Em resumo: A luta pela Autoconscientização Multidimensional começa aqui, agora. E o discernimento quanto ao uso do tempo (*queira ou não*) é de caráter pessoal e intransferível.

A vida segue: *nós é quem decidimos nosso destino.*

EM UMA VIDA DE 70 ANOS...

*Você Dorme ...	23 anos e 4 meses
Vive Preso ao Passado... (75% da vida)	35 anos
Vive Preso ao Futuro... (20% da vida)	9 anos e 4 meses
Vive Efetivamente no presente... (5% da vida)	2 anos e 4 meses

* Caso não domine a Projeção Consciente.

segurança, que aproximadamente:

A-) 75% do tempo das pessoas, em média, é perdido pensando em algo relativo ao *passado* (o que foi, o que já fizeram, fizeram com elas etc.);

B-) 20% do tempo das pessoas em média, é perdido pensando-se em algo relativo ao *futuro* (o que farão após a leitura deste texto, o que comerão daqui a pouco, o que falarão quando "fulano" falar "aquilo" etc.);

C-) 5% apenas do tempo das pessoas em média, é aplicado no *presente*, no sentido de serem experienciadas novas vivências rumo à evolução.

Ou seja, nas opções A e B, as consciências a princípio não estão vivendo seus momentos. Estão com

GLOSSÁRIO:

1. Retropensividade. Conforme VIEIRA (1994), retropensividade é o pensamento específico das auto-retrocognições, o mesmo que o engrama da Mnemotécnica.

Referências Bibliográficas:

- VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: IIPC, 1994.
- VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Físico*. Rio de Janeiro: [s. e.], 1986.
- VIEIRA, Waldo. *O que é a Conscienciologia*. Rio de Janeiro: IIPC, 1994.



¿Qué es lo que hace a un Inversor Existencial?

La Inversión Existencial es una técnica de dinamización evolutiva universalista. Esa idea comienza a llegar a diversas conciencias desparramadas en el mundo. Confira en ese artículo el abordaje de la Invéxis según la vivencia personal del profesor Luis Minero, de la unidad Miami-EEUU.

Prof. Luis Minero

24 anos - em formação: Química

Unidade Miami

La existencia de una respuesta depende muchas veces de que se formule la pregunta adecuada. En una clase, mientras explicaba rexis, Claudia, una alumna, me pregunto: entonces, ¿qué es lo que hace a un inversor existencial? Con el apuro del tiempo, yo explique lo que era un inversor existencial: simplificada, un inversor existencial es una persona que comienza a priorizar su programación existencial desde joven, y que no se desvía de este plan a lo largo de su vida intrafísica. Luego de contestar su interrogante, obviamente con más detalles de los dados arriba, regresé a la idea que explicaba antes de la pregunta de Claudia.

Una cosa curiosa acontece cuando uno recibe o da clases de Concienciología. En las clases, al explicar la teoría, muchas veces, esta es demasiado ideal o abstracta; y, al dar un ejemplo de esta teoría, este resulta muy simple, porque uno más complejo tomaría demasiado tiempo.

Trato de mantener como regla, contestar lo mejor que pueda la pregunta que es hecha. Sin embargo, en este caso yo sentí que no lo estaba haciendo, y fue hasta después de la clase que tuve tiempo

de sentarme a pensar en la pregunta, que pudiese haber sido contestada de varias maneras. Rigurosamente, yo no había contestado su pregunta con efectividad. Y, aunque ella no notó esto, su pregunta era mucho más compleja. Con mis disculpas hacia Claudia por la tardanza, he aquí una mejor respuesta a su pregunta.

La Concienciología ya definió, mejor de lo que yo pudiese hacerlo, quien es un inversor existencial. En principio o en teoría todas las concins con curso intermisivo son inversores al nacer. En otras palabras, la pregunta es, ¿qué hace a un individuo continuar como inversor? Esta interrogante parece muy inocente, pero luego de repensarla, esta tiene algunas ramificaciones que, cuando evaluadas, pueden resultar muy productivas. Más allá de la clásica definición de invéxis, existe una gran cantidad de variables que actúan para mantener a un individuo un inversor o no.

Tratando de formular una pregunta aún más adecuada, podemos rehacer esta de la siguiente manera, ¿cuáles son las influencias que pudiesen llevar a un inversor a desviarse o a mantenerse en su proexis? Entre las muchas in-

fluencias, ya sean positivas o negativas, encontramos: amparadores, mesología, automimesis, genética, accidentes de recorrido, sótano concienial, autocorruptiones, etc.

En teoría cada una de estas influencias pueden ser estudiadas singularmente, aisladas unas de las otras. Sin embargo, en la práctica, estas se mezclan mucho. Sería más realista vivir y experimentar la manera en que estas variables se mezclan en todas sus formas, que discutirla. Por ejemplo, algunas influencias ejercen una fuerza en otras y esto resulta en una potencialización de unas y/o en una anulación de otras.

Hay algo que complica para nosotros aún más la manera en que estas variables se mezclan: el nivel evolutivo mediano que poseemos. O sea, todas estas variables ejercen una influencia en un buen nivel, y el análisis de esta mezcla es más complejo. En conciencias que se encuentran en los extremos de la evolución humana, ciertas variables están muy disminuidas, y prácticamente no ejercen ninguna influencia. El serenissimus, por ejemplo, no tiene influencias del sótano concienial, ni de accidentes de recorrido. ¿Qué influencia tendrá, en un serenissimus, la mesología? Probablemente, ninguna. Esto, de ninguna manera quiere decir que la evolución, o la

proexis, es más fácil para ellos - que no lo es, sino que la cantidad de fuerzas actuando son menores, ya que ellos son capaces de anular una gran cantidad de variables innecesarias. Por esta complejidad en la que nosotros nos hallamos, limitémonos a integrarlas todas en el estudio de un sólo caso: el caso de un inversor promedio. El hecho de una conciencia tener una proexis, que no implica en su gran mayoría una limpieza holokármica, significa varias cosas:

Holopensene

En general, como promedio, el holopensene del inversor posee menos patrones energéticos desbalanceados o que llevan a un desvío. Su nivel de automimesis ha sido disminuido, y ella ha comenzado a aprender a no repetir los mismos errores. La paragenética de la conciencia ejerce ahora una fuerza mayor, y esto le permite no quedar condicionada tan fácilmente a modismos, o al holopensene colectivo del "subcerebro abdominal social." Un aumento en la fuerza de la paragenética significa una reducción en las fuerzas de la genética y mesología, llegando en algunos casos al macrosoma. La conciencia no queda tan limitada a solamente las oportunidades que su medio ambiente le ofrece, sino que ella es capaz, por sí misma, de

"Entre las muchas influencias, ya sean positivas o negativas, encontramos: amparadores, mesología, automimesis, genética, accidentes de recorrido, sótano concienial, autocorruptiones..."



conexiones energéticas con conciencias de calidad un poco más alta.

Cada conciencia tiene los amparadores que merece y que necesita, según la actividad que desempeña. Si ella se mantiene en el plan trazado en el periodo intermisivo, y aún más, si su proexis es una maxiproexis, esta conciencia va a necesitar más amparadores, o amparadores de mayor capacidad. El nivel de su actividad, y la responsabilidad que esta acarrea, garantizara esto para la conciencia.

Accidentes de recorrido son, en la mayor parte de los casos, causados por conexiones kármicas más densas, o sea, intrusores. Estos accidentes van disminuyendo no sólo por la mejoría del balance kármico de la conciencia, sino que también, por lo escrito anteriormente: su holopensene. El desperto, no sufre asedios, porque su holopensene es tan diferente del de un intrusor, que no hay afinidad posible para el intrusor acercarse a él.

Proyectabilidad

La capacidad de poder proyectarse conscientemente es una de las herramientas más poderosas para mantenernos conectados a nuestra verdadera realidad: la extrafísica. La vida de una persona que domina esta capacidad es muy diferente de una persona que no lo hace. Una comparación muy acertada para entender esta diferencia es la comparación entre una persona que puede leer y una que no puede. Si una persona no puede leer, esto significa que no aprendió nada en cuanto a educación formal. O sea, no asistió a la escuela. La desventaja es aún mayor, pequeñas cosas se tornan un problema: seguir una receta de cocina, pasar un examen escrito para

obtener la licencia de conducir, etc.

La proyección nos ayuda también a comunicarnos de una manera más directa con nuestros amparadores y a obtener información de una fuente más concisa. Nuestra lucidez intrafísica y extrafísica aumentan con el uso de esta herramienta. Muchas otras capacidades paranormales son desarrolladas con el progreso de la proyectabilidad, capacidades como clarividencia, control holochakral, retrocogniciones, etc. Estas capacidades pueden darnos la información y la confianza para mantenernos en el camino y para saber enfrentar los desafíos de la proexis.

Cosmoética

El planeta hospital-escuela en el que se vive, es ahora un poco más escuela que hospital para esta conciencia. Ella busca ser un poco más sincera, principalmente, con ella misma. Todos merecen ser sinceros consigo mismos, hay que entender y practicar esto. *Existe una brecha entre lo que se sabe y lo que se hace, cosmoética es tratar de reducir esta brecha.* La tarea se torna una de las actividades primordiales. La tarea es asistencia cosmoética. La tación es en muchos casos autocorrupción. La conciencia nota que si ella esta más en una escuela, tiene el deber cosmoético de asistir a los que están más en el hospital. En ciertos casos nuestros amparadores nos ayudan a salir del sótano concienical más rápido, para que comencemos con nuestra proexis. El no cumplir la proexis es anticosmoético, pues tenemos todo para cumplirla. Nuestros amparadores no exigen perfección de nosotros, nadie nos lo exige, lo que se nos exige es que seamos sinceros con nosotros mismos.

Para concluir esta discusión, añado que la persona que no consigue mantenerse un inversor, puede decidirse por el recexis como la opción más ideal; ya que ella también tiene la opción de no reciclar, y de desperdiciar la oportunidad evolutiva que esta vida intrafísica le presenta. El reciclante, al igual que el inversor, desde el momento que decide reciclar su existencia, confronta esta cantidad de influencias, que en la práctica, por

la interacción de ellas, se tornan mucho más complejas. Y, al mismo tiempo recibe los beneficios de las influencias positivas. Más allá de la existencia de estas influencias para un inversor o un reciclante, la priorización de sus actividades es lo que desequilibra la balanza hacia el complexis o el incomplexis.

He respondido la pregunta un poco más acertada y detalladamente, y de una manera más realista. Sin embargo, más allá de nombrar las quien variables más importantes, y de mostrar, de una forma muy simple algunos relacionamientos, yo no estoy satisfecho con la respuesta. Espero que, tanto Claudia, como quien lea esto no se conforme con esto tampoco. Las relaciones entre influencias varían, y la complejidad aumenta. *El sistema más complejo que se conoce, es el microuniverso concienical.* Estudiémoslo!!

Glossário:

1. *Automimesis existencial.* Imitación de la concin de las propias vivencias o experiencias pasadas, sean del renacimiento extrafísico actual o de existencias anteriores.

2. *Holochakra (Holo + chakra).* Paracuerpo energético de la concin.

3. *Holokarma (Holo + karma).* Reunión de los 3 tipos de acciones y reacciones concienicales- egokarma, grupokarma y polikarma- dentro de los principios de causa y efecto actuantes en la evolución de la conciencia.

4. *Recexis (Rec + exis).* Técnica del reciclaje existencial ejecutada por la concin.

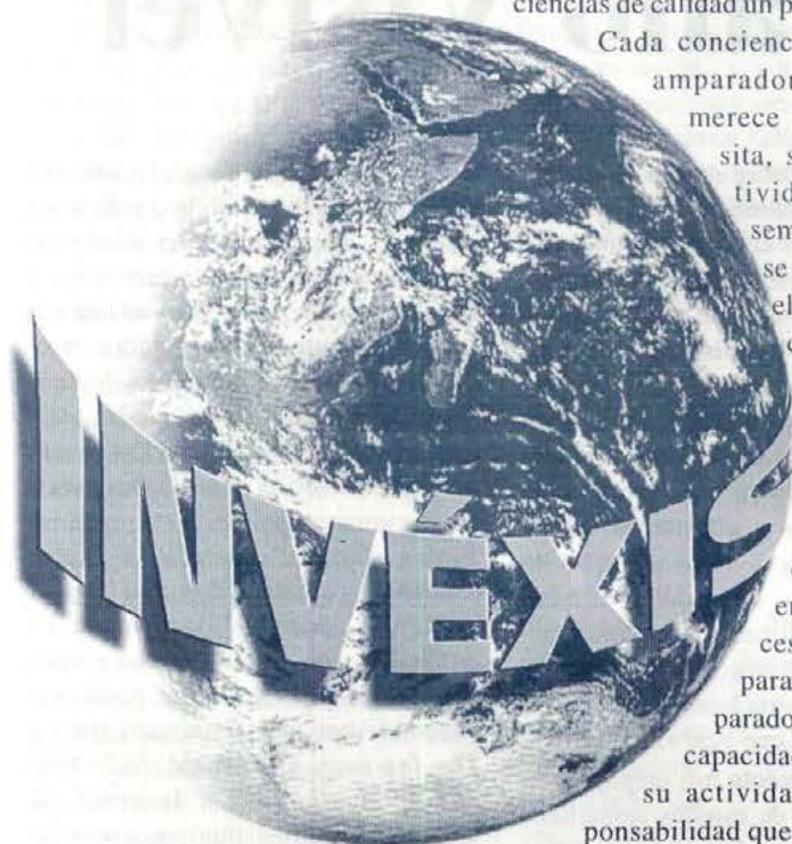
5. *Retrocognición.* Facultad perceptiva por medio de la cual la concin conoce hechos, escenas, formas, objetos sucesos y vivencias pertenecientes al pasado lejano, generalmente relacionados con su holomemoria.

6. *Serenissimus (Supersereno).* Conciencia con vivencia integral en la condición de serenidad lúcida.

7. *Sótano concienical.* Fase de manifestación infantil y adolescente de la concin hasta que alcanza el período adulto, caracterizado por el predominio de los trafores más primitivos de la conciencia multivehicular, multiexistencial y multimilenaria.

Referências Bibliográficas:

Vieira, W.: 700 Experimentos de la Concienciología; Instituto Internacional de Proyecciología; 1994.



comenzar a crear oportunidades evolutivas. La característica de los serenissimus que anula variables innecesarias, es precisamente esta, la fuerza de su paragenética, o su patrón holopensénico.

El sótano concienical ocurre, principalmente, por recordar primero los cons más primitivos, y por la lucha en el dominio de las energías del nuevo holochakra en esta nueva existencia. El tomar decisiones apresuradas en esta etapa, puede llevar a la conciencia a la desviación de la proexis. El holopensene es la forma de determinar el nivel evolutivo de una conciencia, y consecuentemente, la profundidad del sótano concienical en la conciencia.

Amparadores

La conciencia en estudio tuvo relativamente un buen desempeño evolutivo en sus últimas serixis, y ahora merece una proexis un poco más avanzada. El hecho de tener cierto mérito, implica que la calidad de nuestras relaciones concienicales ha mejorado. El hecho de haber tenido un desempeño evolutivo relativamente bueno, quiere decir que cosecho amistades concienicales. O sea, la conciencia tiene ahora

Projeto Ser Humano Visível

Andersom Bontorim

21 anos - formação: *Processamento de Dados*
Filiada Miami

"Só agora a medicina começa realmente a descobrir e a vislumbrar o corpo humano."

Foi a essa conclusão que a maioria das pessoas chegou ao assistir às apresentações da Cúpula Mundial de diretores e Especialistas em Educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, entre os dias 3 e 9 de setembro de 1996. Essa conclusão não está restrita à comunidade médica da nossa sociedade, mas envolve diversas áreas de pesquisas atuais. Quem participou, por exemplo, da palestra "Internet Experience" da COMDEX'96 South America, realizada no Pavilhão de Exposições Anhembi em São Paulo, certamente, concordará que o Projeto Ser Humano Visível, ou *Visible Human Project*, não é uma pesquisa médica apenas, mas um avanço na utilização aplicada das tecnologias disponíveis nos dias de hoje visando dinamizar a evolução do conhecimento humano. Nesse sentido, a U.S. National Library of Medicine e diversas outras universidades e instituições de pesquisa estão disponibilizando mais de 65 Gigabytes de informações sobre esse mega-projeto. O volume de informações compiladas sobre o *Visible Human Project* pode ser comparado a 100 CDs de enciclopédia multimídia, ou a 45.800 disquetes. Em outras palavras, se gastássemos 10 minutos para ler as informações de cada disquete, e usássemos 8 horas por dia para dormir e nos alimentar, teríamos que investir 1 ano, 2 meses, 2 dias, 9 horas e 20 minutos ininterruptos para ler todas as informações existentes, atualmente, sobre o projeto.

O Projeto Ser Humano Visível faz parte do Plano de Longo Prazo da National Library of Medicine (NLM), dos EUA, idealizada em 1986. A NLM é um órgão do Governo Federal dos EUA, e é mundialmente conhecida por seu acervo de dados bibliográficos médicos e biológicos.

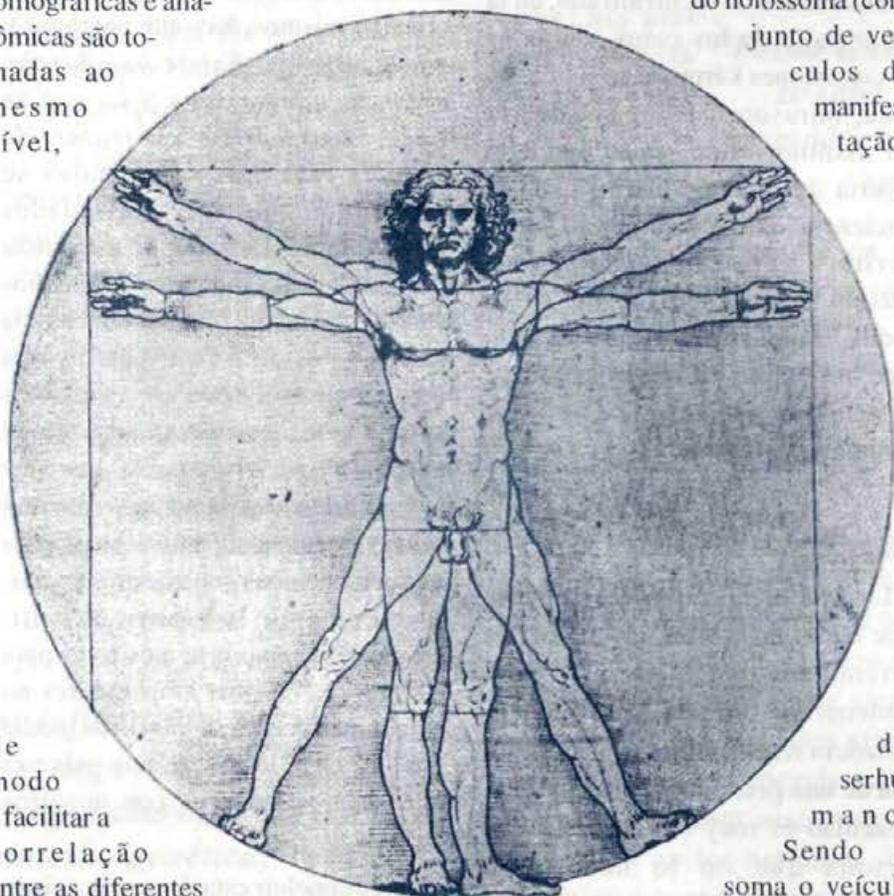
O objetivo do projeto foi criar uma representação completa, anatomicamente detalhada, em três dimensões dos corpos de um homem e de uma mulher.

A base de dados atual contém imagens digitais de alta resolução de seções transversais de cortes de corpo inteiro por congelamento, tomografias de raios X e de ressonâncias magnética, em intervalos de 1 mm do corpo masculino e 0.3 mm do corpo feminino. Um grande desafio, dessa fase do projeto, foi manter os corpos intactos durante o congelamento, pois esse processo poderia resultar em pequenas rachaduras, alterando, assim, as estruturas moleculares a serem pesquisadas. As imagens tomográficas e anatômicas são tomadas ao mesmo nível,

de modo a facilitar a correlação entre as diferentes modalidades. A base de imagens é suficientemente detalhada para permitir reconstruções bi e tridimensionais de alta resolução. São informações e imagens suficientes para recriar as cenas do filme "Viagem Insólita" (filme de ficção em que um homem miniaturizado faz uma viagem dentro do corpo humano), com cenas totalmente realistas. Com isso, pretende-se, a longo prazo, produzir uma extensa estrutura distribuída de

conhecimento sobre o corpo humano, sua anatomia, fisiologia, patologia etc., e que permitirá o acoplamento entre bases de dados bibliográficas (exemplo: MEDLINE), bases de nomenclaturas médicas, livros e revistas eletrônicas, bases de dados médicos (por exemplo: Guia Médico na Internet) e bases de dados de imagens microscópicas, proporcionando, desta forma, um contexto rico e altamente interconectado para a representação de conhecimento e para o acesso eletrônico localizado, em CD-ROM, Videodiscos ou outros dispositivos, e mesmo remoto, via Internet, WWW, ou outros recursos que venham a surgir.

Esse é realmente um megaprojeto de pesquisas e de estudos somáticos. O soma, ou corpo humano, é um dos veículos de manifestação do holossoma (conjunto de veículos de manifestação)



de modo a facilitar a correlação entre as diferentes modalidades. A base de imagens é suficientemente detalhada para permitir reconstruções bi e tridimensionais de alta resolução. São informações e imagens suficientes para recriar as cenas do filme "Viagem Insólita" (filme de ficção em que um homem miniaturizado faz uma viagem dentro do corpo humano), com cenas totalmente realistas. Com isso, pretende-se, a longo prazo, produzir uma extensa estrutura distribuída de

de fato, a realização completa do Projeto Ser Humano Visível não está num futuro longínquo, mas o hoje já comporta realisticamente tal projeto,

que preteritamente fora classificado como sonho futurista, chegando a ser chamado, por muitas vezes, de utopia. Um exemplo de revista eletrônica é D-Lib Magazine, um espaço na Internet com artigos mensais, comentários, resenhas e uma coleção de recursos digitais. Agendando eventos, realizando conferências e workshops a D-Lib tem divulgado diversas informações para o conhecimento público, o que inclui o *Visible Human Project*. Já a Unicamp conta hoje, com uma página na Internet contendo uma bibliografia de 12 publicações de várias origens e tipos sobre o projeto, onde podemos encontrar um link (conexão) para a *The Internet, The World Wide Web and biomedicine* (A Internet, A WWW e a Biomedicina), ou a menção de publicações como "*Habeas Corpus*", "*Rest in Pieces*", dentre outras. Na "*The Internet, The WWW and Biomedicine*", pode-se encontrar o texto criado por Donald A. B. Lindberg, M.D., diretor da NLM, o qual da sua instituição, da MEDLINE, enfim, dos avanços da tecnologia e das possibilidades de comunicação atuais e da biomedicina. A MEDLINE, como também a MEDSCAPE, são áreas na Internet (WWW) onde pode-se encontrar informações médicas, tanto de pesquisas, quanto termos, livros, novidades ou diversos outros tipos de informações da medicina. Sendo um serviço gratuito, aumenta consideravelmente as possibilidades de acesso às informações. Além de consultar, executar buscas dinâmicas e pesquisar termos médicos, o "surfista da Internet" também pode registrar-se e ter acesso a mais recursos, recebendo periodicamente informações atualizadas. Lembrando: tudo gratuitamente... e em inglês!

Sendo um projeto que envolve distribuição de informações e a dissiminação da cultura médico-eletrônica-tecnológica, quase todos os países do mundo estão envolvidos, e o Brasil detém uma posição satisfatória no projeto, por sua estrutura tecnológica, localização geográfica e condições de pesquisa. Pode parecer estranho, mas à frente dos outros países latinos, a estrutura do Brasil, mais precisamente da Unicamp, foi escolhida pela NLM, que objetiva contar com um servidor de imagens na América Latina.

Para tanto, em março de 1996, foi assinado um contrato entre a NLM e o Núcleo de Informática Biomédica da Unicamp. Esse servidor conterà uma cópia espelho, ou cópia completa da base de imagens da NLM. Até dezembro de 1996, a Unicamp já contava com diversas informações traduzidas para o português, além de diversos links para o servidor da NLM nos EUA.

Entre essas informações, podia-se encontrar uma amostra das imagens, animações gráficas, informações sobre o homem e sobre a mulher, espaço para a compra de CD ou videodiscos, rotulação anatômica das imagens, simulação cirúrgica tridimensional, conexão para servidores em Milão, Londres e Cingapura, lista de apresentações, conexão com a Universidade do Colorado (responsável primária pela realização do projeto), bibliografia e informações sobre a equipe técnica, além de estar sendo patrocinada pelos Laboratórios Biosintética Ltda; pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, pela Olivetti do Brasil SA e pela Sun Microsystems, Inc.

Certamente, esse projeto se transformou em um dínamo para outros projetos de pesquisas biomédicas com o auxílio da tecnologia. Como exemplo, pode-se citar as pesquisas de cirurgias a distância com "robôs", as consultas pela Internet, os serviços de SOS telefônicos dos EUA, os avanços na recomposição corpórea por mecanismos eletro-eletrônicos (próteses), projetos de mapeamentos genéticos e projetos de disseminação de informações gratuitas na Internet, como é o caso do "The Heart" (O Coração), um espaço na Internet onde pode-se consultar desde a história da cardiologia, até filmes, sons e dados sobre doenças cardíacas e seus tratamentos. Já o "Guia Médico na Internet", criado pela ABM - Consultores Associados, coloca gratuitamente, à disposição dos interessados, uma relação de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, dentistas, clínicas médicas, medicina alternativas e psicossomáticas.

Mas como o "dedo de Murph" sempre alcança a todos, esse projeto teve uma pequena falha insolucionável. Os próprios pesquisadores admitem que não guardaram nenhuma amostra dos tecidos dos corpos utilizados no projeto. Isso significa que temos a maior biblioteca de informações sobre o corpo humano, tanto masculino, quanto

feminino, contudo não há meios de identificar os genótipos para seus fenótipos, ou seja, será impossível fazer um mapeamento genético dos corpos cujas imagens e informações temos em mãos. Caso essa falha não tivesse ocorrido, o Projeto Genoma (um projeto de mapeamento genético de todo o corpo humano) teria um somatório de informações "palpáveis" dinamizando suas pesquisas.

Levando em consideração os objetivos que se caracterizam no Projeto Ser Humano Visível, devemos focalizar os veículos de manifestação para tirarmos qualquer conclusão ou balancearmos a utilidade desse megainvestimento. Sendo assim, eis 10 conceitos técnicos sobre os veículos de manifestação da consciência intrafísica que merecem o entendimento e análise, objetivando o autocohecimento mais amplo:

Androssoma. Corpo humano masculino, específico do homem, do qual o projeto mostrará maior riqueza de detalhes aos olhos humanos.

Ginossoma. Corpo humano feminino específico da mulher, mais complexo que o androssoma, do qual, graças ao projeto, teremos maior quantidade e qualidade de detalhes moleculares. Contudo, continuará ainda muito obscuro para nós quanto às manifestações das energias conscienciais.

Psicossoma. Corpo das emoções, da impulsividade, responsável pelo maior número de parapatologias em nosso nível evolutivo, sendo ignorado pelo projeto.

Mentalsoma. Corpo-cabeça ou paracopo do discernimento. Qualquer projeto de medicina convencional leva em consideração que os atributos racionais do ser humano são intrínsecos, única e exclusivamente, ao cérebro. Dessa forma, o fato da existência de um mentalsoma é abstraído de qualquer especulação, quanto mais de um projeto de pesquisa.

Holochacra. Corpo energético, específico da consciência intrafísica, do qual, atualmente, já se começa a supor a existência; como prova disso pode-se citar o fato de a acupuntura já ser aceita como ciência.

Holossoma. O conjunto de veículos de manifestação da consciência; os meta-organismos. A consciência vive

no estado de multi-organismo coincidente. Contudo, em se tratando de medicina convencional, do holossoma, apenas o soma é estudado.

Soma. Corpo humano biológico ou celular. Mesmo sendo o veículo mais denso e menos elevado dos veículos de manifestação da consciência, é o nível mais avançado da evolução animal, e o verdadeiro objeto de estudos e pesquisas do projeto em questão.

Macrossoma. Corpo fora-de-série ou super-maceteado para a proéxis específica da consciência. O objetivo que a medicina convencional tenta atingir, sem ao menos conhecer o conceito da proéxis, respeitando apenas os conceitos modistas da atualidade.

Mnemossoma. Mentalsoma considerado especificamente quanto à memória da consciência multi-existencial, extremamente importante quanto às retrocognições sadias. Os pesquisadores newtonianos-mecanicistas continuam procurando a sede da memória completa do cérebro, negando qualquer fato que comprove a existência de uma memória além do corpo humano.

Sexossoma. O corpo humano considerado do ponto de vista sexual ou reprodutivo, sendo o único veículo consciencial que reproduz formas menos impermanentes, do qual teremos um grande acervo de informações derivadas do Projeto Ser Humano Visível.

Contudo, existem diversas entidades que estão usando dados da medicina tradicional, mas considerando o homem como "um todo" harmônico. É o caso do Instituto Vereá, que está utilizando os recursos da rede mundial ou Internet, para divulgar sua especialização, a medicina psicossomática, que ao contrário do Projeto Ser Humano Visível não está interessada somente no conjunto de átomos e suas correlações com o corpo humano, mas sim no diagnóstico, prognóstico e tratamento das patologias refletidas no soma, oriundas de estados emocionais diversos, ou ainda patologias psicossomáticas. Um outro exemplo, é o fórum "Stress e Transtornos de Ansiedade", que abriga basicamente, informações sobre esses transtornos para o público leigo, e também informações específicas para profissionais de saúde, contando ainda, com o recurso de fórum discussão na Internet.

Sem retirar os méritos desse projeto

audacioso, que trará muitas informações essenciais para que possamos responder diversas perguntas e dúvidas quanto à saúde somática, devemos ter em mente que tais respostas poderão nos ajudar em menos de 10% de uma auto-análise evolutiva baseada no Conscienciograma. Lembrando, o Conscienciograma é um compilado de 2000 questões relacionadas a 100 diferentes parâmetros de avaliação, sendo um quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão expressa pela consciência, ou ainda, um esquema de avaliação rigorosa da vida intrafísica da consciência, seja executada por ela própria ou por outrem, com o máximo espírito universalista. Contudo, tendo em mãos 2000 itens, dispomos para começar e de apenas 4% do ideal para a avaliação maior, que expressaria as características ou qualidades conscienciais já classificadas até hoje. Entrando no campo da especulação pode-se colocar que os padrões que definem a normalidade somática podem ser alterados depois da conclusão desse projeto, ou encontrar mais detalhes que provem a existência e classificação de diversas outras deficiências estruturais do corpo humano, ou ainda, que os limites que regem a longevidade podem ser ampliados dando mais qualidade à vida intrafísica temporária da consciência enquanto conscin.

Com os dados do Projeto Ser Humano Visível, a humanidade terá condições de analisar todas as estruturas do corpo humano, seus tecidos, suas células, seus átomos; será possível identificar cada próton do organismo humano. Com isso, a busca da perfeição somática, objeto idealista da medicina utópica começa a ficar mais perto da nossa realidade. No entanto, restam algumas dúvidas: será que a humanidade terá condições de macetear um macrossoma pelo menos na categoria da fisiologia? Será que curando as anomalias físicas, inatas por fatores psicossomáticos, pode-se exercer influências a ponto de curar a patologia do mentalsoma? Será que a medicina vai desejar dar aos pais a capacidade de moldar seus filhos sobre projetos prévios de planilha de múltipla escolha? Acredito que temos muitos dados para pesquisar as respostas para estas dúvidas, mas o futuro poderá mostrar surpresas.

Referências Bibliográficas:

Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia, IIPC, 1994, 1ª edição.

"Será que, curando as anomalias físicas, inatas por fatores psicossomáticos, pode-se exercer influências a ponto de curar a patologia do mentalsoma?"



Esta seção tem como objetivo expor idéias de dois ou mais pesquisadores sobre um tema da Conscienciologia.

Nesta edição, o tema em debate é *A importância da Disponibilidade Consciencial*.

Disponibilidade Consciencial

Prof. Fátima Soares

Idade: 29 anos - formação: Psicologia
Grinvex-São Paulo

Para compreender o que vem a ser disponibilidade consciencial, torna-se necessário entendermos a disponibilidade pessoal, pois uma favorece a outra e verifica-se que a consciencial extrapola a pessoal, visto que a primeira atua a nível multidimensional.

Disponibilidade pessoal: "É o que você apresenta como recursos à mão em matéria de inteligência, talentos, saúde, recursos econômico-financeiros ou materiais e tempo cronológico para oferecer ou doar na execução da assistencialidade cosmoética ou das suas tarefas de esclarecimento (tares)." (Vieira, pág. 718, *700 Experimentos da Conscienciologia*).

A definição está clara e objetiva mas, intrinsecamente, existem vários fatores que dificultam estarmos disponíveis para a realização de um trabalho, seja ele convencional ou consciencial.

Poderíamos considerar como hipótese que a disponibilidade consciencial esteja diretamente ligada aos calóides (cicatrices, estigmas) do psicossoma, que são traumas adquiridos em sériéxis passadas, ficam armazenados em nossa holomemória e que poderão dificultar diretamente nossa atual existência na realização de trabalhos de forma concreta.

A consciência nessa condição fica somente na elaboração de idéias, tão-só na teoria; traz os receios de errar novamente, sente-se uma usina de energia, com muito conteúdo, mas não sabe colocá-lo em ação.

Isso poderá gerar melins (melancolias intrafísicas) e muita

ansiedade, sabendo que apresenta muito conhecimento a transmitir para outras consciências e não consegue; tais aspectos ocasionam muita perda de energia.

Para entendermos tais fatores e identificá-los, torna-se necessário que nos coloquemos como laboratório consciencial (*labcon*), buscando uma postura íntima de constante análise e reflexão com tudo o que ocorre em nosso microuniverso consciencial, sem utilizarmos os mecanismos de defesa do ego, pois esse diminui o fluxo livre das energias, fazendo com que repetiamos os mesmos erros do passado, o que seriam automimeses desnecessárias.

Temos que lembrar que estamos em nova sériéxis. Já pararam para pensar o quanto ainda permanecemos no passado, enfardados em cicatrizes psicossomáticas?

O que podemos concluir?

Para termos de fato disponibilidade consciencial, é preciso, primeiro termos a disponibilidade interna, nos entendendo em nossa complexidade existencial e buscando o autoconhecimento.

Dentro desse processo é importante nos atermos a 2 fatores de primordial importância:

- Autoconhecimento, fator interno, intrínseco à consciência;

- Sair do interno para o externo, extrínseco à consciência;

ciência;

Propomos uma auto-análise: quanto conhecimento tenho e não passo para outras pessoas, mesmo sabendo que poderia ser útil ao processo evolutivo de outros?

Esses 2 fatores são muito importantes, uma vez que um está interligado ao outro, porque não se deve voltar para si buscando o autoconhecimento puramente para fins egocêntricos, passando a atuar com atitudes narcísicas.

Ao mesmo tempo que buscamos o autoconhecimento, temos que realizar o movimento extrínseco passando à teática assistencial ou utilização desse conhecimento de maneira prática e equilibrada.

Ter disponibilidade consciencial é nos permitirmos sair do egocentrismo em prol da doação para outras consciências.

O egocentrismo bloqueia qualquer disponibilidade, por mínima que seja, pois enquanto estamos preocupados com nosso ego, nos fechamos para outras realidades e afastamos o amparo.

A partir do momento em que saímos do egocentrismo, estamos ampliando nossas percepções em favor da evolução.

Outro fator também prejudicial à disponibilidade consciencial é atuarmos em cima do "eu idealizado"; quando se busca o 8 ou 80, o meio termo não serve. É a consciência que muito se cobra: se esperava 80% e realizou apenas 30% a tendência é da auto-estima decair, dificultando novas tentativas pelo receio de fraquejar.

Precisamos estar dispostos a errar, pois aprendemos também por tentativas e erros.

Podemos dizer que, quanto maior o grau de disponibilidade e de maturidade, maior será a conexão com a multidimensionalidade, pois quanto mais se está disponível à realização da tare e da assistencialidade com cosmoética, mais estreita são as relações com a equipe extrafísica.

Concluindo, poderíamos dizer que os fatores que ajudam diretamente a termos maior disponibilidade consciencial são:

- Buscar o autoconhecimento, favorecendo outras consciências (movimento interno, intrínseco à consciência);

- Identificar a raiz dos problemas (calóides), indo na profundidade das cicatrizes do psicossoma;

- Aprender e realizar a MBE (mobilização básica de energias), principalmente o EV (Estado Vibracional), a fim de manter sua autodefesa diante das tarefas a serem realizadas;

- Evitar o egocentrismo, visando atuar na policarmalidade (movimento externo, extrínseco à consciência);

- Manutenção da pensividade sadia¹;

Para todos esses fatores, é preciso estar disponível, pois além de tudo está o autoenfrentamento multiexistencial da consciência.

A disponibilidade consciencial está diretamente ligada à motivação consciencial, ou seja, buscar um motivo para uma ação com metas e planejamentos.

"Vocês querem um melhor motivo do que a evolução?!"

Estar disponível à realização da tare e é estar dando mais um passo rumo à evolução.

Glossário:

1. *Pensividade sadia*: Manutenção dos pensamentos + sentimentos + energias conscienciais saudáveis, equilibradas.

Referências Bibliográficas:

VIEIRA, Waldo : 700 Experimentos da Conscienciologia; Rio de Janeiro - 1994.

Prof. Marcelo Silva

Idade: 23 anos - em formação: Economia
Grinvex-São Paulo

Disponibilidade é a qualidade de estar disponível, ou seja, é o ato da consciência criar um espaço temporal para trabalhar com determinada situação ou atividade; também são os recursos que se têm à mão para executar a programação existencial.

Cria-se disponibilidade quando se tem metas, objetivos, e para que possamos concretizá-las precisamos realizar um planejamento, que pode ser a curto, médio ou longo prazo. Somente assim teremos estímulos para aumentar a disponibilidade, pois, ao completarmos cada um dos planejamentos, ficaremos motivados.

Propomos dividir a disponibilidade em alguns tipos básicos que enquadram determinadas consciências. O primeiro tipo é a *disponibilidade egocármica*, onde a consciência atua com suas necessidades mais básicas como:

- Cuidar de seu soma;
- Praticar algum esporte;
- Satisfazer suas necessidades como: organização; compras pessoais; alimentação; saúde; leituras etc; e
- Sobreviver financeiramente.

Dessa maneira, estão trabalhando com seu *egocarma* ou a responsabilidade de lidarem consigo. Ficam sob a condição de causa e efeito quando a consciência está centrada no próprio ego.

As consciências que atuam apenas nesse grupo de atitudes, não passando para objetivos maiores, geralmente são materialistas, visam aos lucros físicos e têm a visão curta, ou seja, suas atitudes ainda estão pautadas somente na intrafisicalidade e no imediatismo. Existem as consciências que já buscam trabalhar com os grupos nos quais atuam, para isso geram *disponibilidade grupocármica*, ou seja, começam a lidar com a situação de outras consciências, passam a perceber que suas atitudes influenciam as demais pessoas com as quais convive.

Esse aspecto da repercussão das atitudes no *grupocarma* é muito sério para os inversores, pois esses encontram muitas vezes em seu *grupocarma* situações que devem ser resolvidas antes de se desvencilharem, visando a dedicação ao esclarecimento de uma quantidade maior de consciências pelo "mundo afora". A *assistência começa com as cons-*

ciências que você mesmo sentiu necessidade de estar mais próximo a elas, seus parentes multi-existenciais.

Podemos considerar a possibilidade de estarem as consciências mais problemáticas para que o inversor possa esclarecer ou demonstrar, com suas atitudes divergentes do grupo, o que hoje observa de melhor, aproveitando para auxiliar à medida do possível as consciências que muitas vezes ele mesmo "jogou no buraco".

Em tais casos, em outras épocas, não possuía maturidade suficiente para perceber a necessidade de assistir essas consciências com o nível que é possível realizar nesta vida.

Hoje, o inversor tem condição de sustentar o desassédio de todo um grupo, pois sua maturidade está melhorada, chegando a dominar suas energias desde tenra idade.

"Nesse momento evolutivo, começa a perceber a interdependência grupocármica ou grupal na qual vivemos".

Essa conjuntura leva a consciência a ter a visão de que precisa priorizar a assistência maxifraterna que ocorre sem distinção, preconceito ou condições previamente escolhidas pelo assistente, a fim de atingir o *polícarma*.

Distinguímos a existência da disponibilidade *polícarmica* quando a consciência passa a não mais atuar com o *egocarma* e *grupocarma* tão-só, mas começa a se despojar e trabalhar para todas as consciências de forma *maxifraterna*, *universalista* e *cosmoética*, ou seja, com um fraterismo sincero, autêntico, percebendo que consciência é consciência independente da *pátria*, *raça*, *forma* e *dimensão*. Com nível de ética que ultrapassa a ética humana, pois está baseado em um conjunto de leis do cosmos.

A flexibilidade holochacral, o domínio bioenergético e o convívio sadio com suas parapercepções se fazem necessários pelo fato de que o assistente não terá hora, circunstâncias ou consciência previamente escolhida para ser ajudada, terá que agir como "*pau para toda obra*".

A melhoria do *padrão pensênico* e a *consciencialidade* vão levá-lo a atuar com *ortopenses* ou *penses*

retos, o que passa a ser uma peça muito importante para o processo evolutivo-existencial dessa consciência.

Podemos enquadrar nesse grupo os *epicentros conscienciais lúcidos*, os *Despertos*, os *Evoluciólogos* e os *Serenões*.

A partir daí, podemos compreender melhor porque devemos buscar ter mais liberdade ou maior disponibilidade dentro do nosso *grupocarma*.

Percebe-se que existe a tendência de que a consciência mais madura, tenha um fluxo maior de trabalho assistencial a ser realizado.

O nível de disponibilidade consciencial aos trabalhos libertadores da tare é uma forma de aferição da maturidade da consciência.

Não podemos nos "enrolar" nas tramas da vida, na mesmice, ou no cotidianismo estagnador chamado de *rolo compressor das inutilidades/imaturidades humanas*.

Exemplos clássicos disso: a cervejinha; o jogo de todos os finais de semana; as rodas de conversas fiadas; a TV com as novelas, entre muitos outros que poderíamos citar para demonstrar a perda de tempo consciencial e indisponibilidade para as boas causas.

O trabalho intraconsciencial se intensifica, o autoconhecimento se aprofunda, para que essa consciência mude de nível de atuação em relação ao maximecanismo.

Não há como perder tempo, pois todas as situações são momentos de aprendizagem.

A pesquisa da autoconsciência passa a ser seu passa-tempo predileto. A consciência vive num estado de *labcon* (laboratório consciencial), não se permitindo errar com conhecimento - *auto-imperdoador* -, mas apenas por ignorância.

Vamos selecionar mais dois empecilhos à disponibilidade consciencial para análise, fora os citados acima:

Autocorrupção: É a condição na qual a consciência dissimula a incompreensão de seus erros e busca justificar suas pendências de maneira "*escancaradamente*" ilógica, procurando se corromper.

"A autocorrupção pode liquidar

a *proéxis* (programação consciencial) de qualquer consciência, pois pode ser utilizada para justificar a estagnação e as não realizações, entendendo tudo da forma que gostaria que fosse, menos a realidade".

Auto-desorganização consciencial: É a situação em que a consciência obscurece seus esforços em prol da consciencialidade madura, pois dispersa suas energias e objetivos a serem concretizados. Essa dispersão vem da falta de constância no exercício da organização ou da sistematização, às vezes, da própria vida.

Normalmente possuem suas energias conscienciais (EC's), desorganizadas, entrópicas, facilitando que a consciência não veja seus esforços renderem em *gestações conscienciais*, pois a mesma parece ficar num emaranhado mental, sem planejamento e realização efetiva.

Com isso, notamos que, para criarmos disponibilidade, temos que lidar com os objetos do nosso *Porão Consciencial* (fase de manifestação das atitudes mais primárias e instintivas da consciência) e com os *trafares* (*traços+fardos*), que ainda apresentamos, a fim de alcançarmos um rendimento ou uma disponibilidade em nível *polícarmico*.

A disponibilidade para o inversor deve ser bem trabalhada no que diz respeito ao seu planejamento existencial, pois esse não pode apresentar visão "curta" e esquecer que a *Invéxis* se divide em dois períodos especificamente, a *fase de preparação da existência* e a *de execução*, sendo que ficar atento às duas fases.

A positividade, a verbação (*verbo+ação*), o discernimento, o contato com a multidimensionalidade e o potencial trazido do *curso intermíssivo* vão nos auxiliar a ultrapassarmos nossas dificuldades.

Dessa forma, chegaremos ao *compléxis* (*completismo+existencial*) e a atuar numa disponibilidade *polícarmica*, somando nossos esforços com o maximecanismo assistencial.

Referências Bibliográficas:

- Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; Rio de Janeiro, 1994.
Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do corpo humano*; Rio de Janeiro, 1990.
Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia*, Rio de Janeiro, 1997.
Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda; *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*; Rio de Janeiro, 1975.

Sistema nervoso entérico:

Estaria a ciência convencional confirmando a existência do subcérebro abdominal?

Alexandre Nonato

19 anos, Formação: 2º Grau
Grinvex - São Paulo

A descoberta da ciência

Nosso aparelho digestivo está ligado a uma enorme cadeia de neurônios que são distribuídos desde o esôfago até as últimas regiões do intestino. Isso ocorre para que se efetue um funcionamento correto em nosso estômago. Até hoje, os médicos acreditavam que isso era decorrente de uma extensão do cérebro, ou seja, o cérebro que fica localizado no crânio coordenaria todos os processos de absorção de nutrientes.

Porém, as mais recentes pesquisas realizadas, principalmente nos Estados Unidos, mostram que o funcionamento dos neurônios localizados no estômago são independentes dos que estão em nosso crânio, sendo que alguns desses neurônios fazem uma ponte entre os dois, através de neurotransmissores. O sistema nervoso entérico (como foi designado) possui proteínas, células e um circuito complexo que lhe permite agir independentemente, aprender, lembrar algo e produzir estados emocionais alterados.

As pesquisas foram realizadas pelo biólogo e anatomista Michael Gershon, do Centro Médico de Columbia-Presbiteriano em Nova Iorque, um dos fundadores do novo campo da medicina chamado *Neurogastroenterologia*. Para ele, o sistema nervoso entérico desempenha um papel fundamental na felicidade e infelicidade. Isto fica bem claro quando observamos pessoas que desenvolvem úlceras graves que provocam grande dor e recebem como diagnóstico que o problema é ocasionado pelos processos emocionais, porém, os médicos identificam o problema no cérebro errado. Quase todas as substâncias que ajudam a

controlar o cérebro aparecem no estômago, são os neurotransmissores importantes como: serotonina, glutamato e norepinefrina.

Outro pesquisador do assunto, o gastroenterologista David Wingate, da Universidade de Londres, acredita que o sistema nervoso entérico seja mais antigo do que o outro, pois seres primitivos como águas-vivas e medusas têm um organismo muito simples e são pouco mais do que um intestino, ou seja, possuem apenas uma espécie de subcérebro (sistema nervoso entérico). É coerente então, deduzir que o primeiro cérebro desenvolvido, no decorrer da evolução da vida, foi o visceral, e à medida em que a vida evoluiu, os animais necessitaram de cérebros mais complexos para encontrar alimento e sexo, desenvolvendo o sistema nervoso central.

O modelo que ainda é usado pela medicina e a ciência é o sistema nervoso autônomo. Há ainda o modelo estudado pelo Prof. Waldo Vieira (médico), o qual considero mais avançado do que o próprio modelo da *Neurogastroenterologia*. Vejamos em que consistem estes 2 modelos:

Sistema nervoso autônomo (SNA)

Também conhecido como sistema neurovegetativo, corresponde a uma divisão do sistema nervoso periférico que compreende o conjunto de centros, fibras, gânglios nervosos responsáveis pela inervação dos tecidos viscerais, musculaturas lisa e cardíaca, além de glândulas. É um sistema nervoso eferente que inerva

todas as estruturas, exceto a musculatura do esqueleto.

Ele é interposto na via periférica, eferente desde o sistema nervoso central até as estruturas viscerais, onde se encontram células nervosas. Suas duas principais divisões são: o sistema *toracolombar* ou simpático e o *craniosacro* ou parassimpático.

É autônomo porque não está sob o controle da vontade, mas não pelo fato de ser independente do sistema nervoso central. As emoções podem provocar no sistema uma dilatação ou constrição dos vasos sanguíneos acelerando ou retardando os batimentos cardíacos, estimulando a secreção de hormônios etc.

O SNA envia fibras nervosas a muitos órgãos: parte dessas fibras conduzem fibras estimulantes, e parte, impulsos ini-

bidores. Por meio de ações antagônicas é possível haver um controle preciso de múltiplas funções orgânicas e um dos objetivos desta coordenação interna do corpo humano é a manutenção de sua homeostase.

Sede ou local das manifestações emotivas: coração, diafragma, tronco em geral, ligados ao sistema nervoso central através de nervos autônomos.

Alguns dos sintomas apresentados por reações de emoção: aceleração do batimento cardíaco (em 86% das pessoas), sensação de "vácuo" no estômago (75%), enjôo (59%), tremor (56%), suor frio (55%), sensação de tensão no estômago (53%), fraqueza e vertigem (51%), vômito (24%),

evacuação involuntária (10%), micção involuntária (10%).

O subcérebro abdominal

Definição. O umbilicohacra (centro de energia consciencial localizado acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, pseudocérebro abdominal, ou subcérebro abdominal é a eminência parda do cérebro natural, encefálico (coronohacra e frontohacra), um embaraço indefensável na auto-evolução consciente. 1. (Vieira, Waldo).

O Prof. Waldo Vieira, presidente e pesquisador do IIPC, lançou esta teoria no livro *700 Experimentos da Conscienciologia* em 1994, mas, muito antes mesmo do livro ser lançado, ele já havia divulgado estas idéias.

O subcérebro apresenta dois hemisférios específicos: o gastrintestinal (umbilicohacra e esplenicohacra) e o sexual (sexohacra). Com a submemória orgânica há predominância dos instintos animais sobre as racionalidades libertárias.

No capítulo 447, o autor mostra alguns fatos pelos quais predominam o cérebro visceral:

1. Paixonites (crises sem fim);
2. Credulidade (religião, fé, fanatismo, misticismo etc);
3. Emotividade (instinto que predomina sobre o discernimento);
4. Arte (predomínio da emotividade);
5. Estagnação (acomodação evolutiva, alienação, etc);
6. Mediunidade (passividade);
7. Paracomatose projetiva (perda de um terço de vida);
8. Sexolatria (sexualidade imatura da conscin);

Haverá mudanças nos diagnósticos médicos?

Poucos estudos concretos existem atualmente sobre esses assuntos, a maioria dos médicos de todo mundo desconhecem as pesquisas feitas pelo Dr. Waldo Vieira, ou mesmo as realizadas pelos doutores Michael Gershon (EUA) e David Wingate (Inglaterra).

O fato é que, apesar desta grande descoberta, efetuada pela equipe científica convencional, ainda existem diversos aspectos que tornam mais amplas e abrangentes as pesquisas realizadas pelo Prof. Waldo do que aquelas realizadas pelo pesquisador americano e inglês:

• A utilização do aspecto multidimensional nas pesquisas.

- É um aspecto fundamental em toda pesquisa realizada, em qualquer área da ciência, porém esta importância ainda não foi percebida pela ciência convencional, que limita os seus estudos com uma visão quadridimensional. Os estudos místicos, porém, levam em conta o aspecto multidimensional, mas de uma forma alienada, ou seja, com uma visão fora de nossa realidade, sendo embasada mais pela "fé passiva" do que pelo "questionamento ativo" (estudo, pesquisa). O Prof. Waldo Vieira procurou estudar cientificamente a questão do subcérebro, considerando sempre o aspecto multidimensional da consciência.

• Técnicas de evitação do subcérebro para auto-evolução.

- O termo "evitar" a utilização do subcérebro, significa saber identificar suas manifestações, a fim de que a consciência busque utilizar o máximo de sua racionalidade e de seu discernimento em suas ações cotidianas. Exemplos destas manifestações: teimosia, ansiedade, ódio e raiva, algumas características evidentes da utilização do subcérebro abdominal, que a consciência pode patrocinar para si e para seus companheiros

evolutivos.

A utilização da racionalidade, não significa apenas agir de forma pura e simplesmente racional, ignorando todo o processo emocional humano, mas sim, da consciência evitar aplicar seus atos impulsivos, o que lhe poderá acarretar sérias conseqüências em seus relacionamentos pessoais e profissionais.

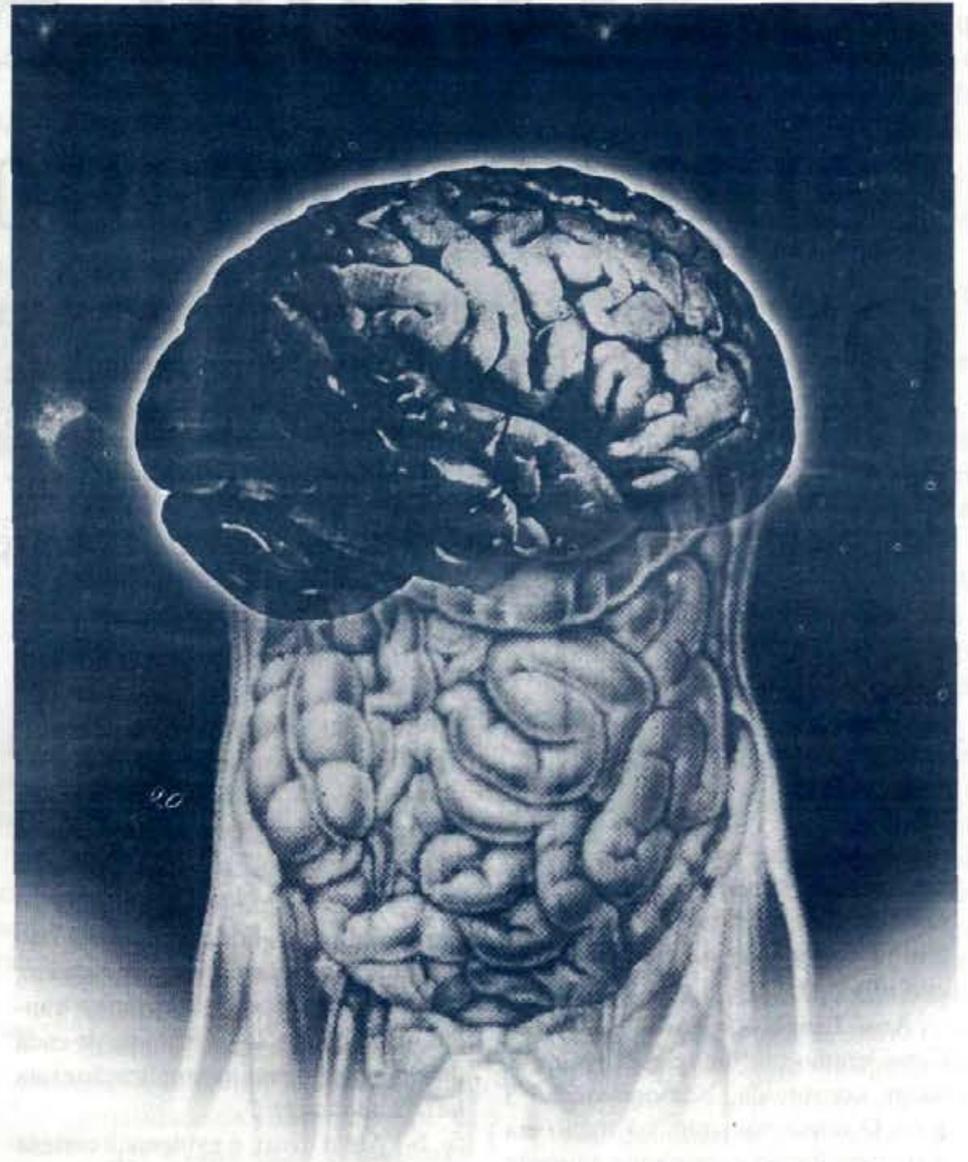
• **Diferenciação entre atitudes relacionadas ao psicossoma, emoção e a impulsividade (subcérebro), e o mentalsoma, sentimento e o discernimento (cérebro central).**

"A emoção está ligada aos aspectos mais impulsivos da consciência; não está sob o controle da sua vontade; são traços da personalidade que mais nos aproximam dos instintos animais..."

- A nossa sociedade, em geral, não distingue uma emoção de um sentimento, ou seja, muitas vezes são entendidas como palavras sinônimas ou com significados muito parecidos. Mas, na verdade, são palavras com sentidos totalmente diferentes, apesar de estarem interligadas. A emoção está ligada aos aspectos mais impulsivos da consciência; não está sob o controle da sua vontade; são traços de personalidade que mais nos aproximam dos instintos animais, utilizados para sua sobrevivência (o que nos faz lembrar que 96,7% de nossa composição genética é igual a de um macaco). Já o sentimento é racional, é um dos aspectos conscienciais mais nobres que possuímos, e também o

aspecto que nos afasta evolutivamente do animal (e que também afastam evolutivamente, em menor gradação, alguns animais, "os quase-humanos", de outros que só apresentam, em seu nível evolutivo, instintos básicos de sobrevivência). Não podemos dizer que amor puro, fraternismo e universalismo são emoções, pois não são irracionais, instintos ou impulsividades da consciência, que fazem parte do psicossoma, que é um veículo que a consciência se utiliza, até dominar completamente suas emoções. É bom

"A utilização da racionalidade, não se trata em apenas agir de forma pura e simplesmente racional, ignorando todo o processo emocional humano, mas sim, da consciência evitar aplicar seus atos impulsivos."



deixar claro, que a palavra "dominar" não significa, de forma alguma, "reprimir" ou "eliminar" as emoções (como é feito em muitas filosofias de vida), mas aprender a conviver com elas de forma mais sadia possível.

Como ficará, daqui algum tempo, a gastroenterologia e a neurologia com o surgimento da neurogastroenterologia?

No futuro, a existência da gastroenterologia não terá mais sentido, pois surgirão profissionais com o conhecimento desse novo ramo da medicina e os demais médicos que não se atualizarem ficarão limitados profissionalmente. A neurologia terá que passar por uma série de processos de reformulação, no sentido de que a maior parte dos

estudos em relação a doenças ocasionadas por distúrbios emocionais, deverão ser realizados pelos neurogastroenterologistas.

De qualquer maneira, a descoberta do sistema nervoso entérico será um grande avanço para a medicina e para a própria ciência, que terá maior campo para os estudos mais abrangentes sobre a evolução dos seres vivos.

Referências bibliográficas:

1. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*, IIPC, 1ª edição, 1994.
2. Idem; *Conscienciograma*, 1ª edição, IIPC, 1996.
3. Idem; *Nossa Evolução*, pág. 58, IIPC, 1ª edição, 1996.
4. *Jornal Estado de São Paulo*, Pág. 14, Janeiro de 1996.
5. *Enciclopédia Barsa*. 1976, vol.06-pag.234, vol.09-pag.475.
6. Esberard, Charles A., *Neurofisiologia*.
7. *Revista Super Interessante*, março de 1996.



Dupla Evolutiva: um catalisador da evolução

O **Jornal da Invéxis** publica a seguir entrevistas com 3 Duplas Evolutivas: 2 casais de inversores existenciais e 1 casal de inversor e reciclante existencial, professores das Unidades do IIPC Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo. O objetivo é discutir a idéia a partir das vivências, evitando criar modelos ou esteriótipos. Esperamos contribuir para o esclarecimento da idéia, agradecendo o despojamento e a exposição construtiva dos entrevistados.

1ª Entrevista Ana Luiza Rezende e Otávio Araújo - Belo Horizonte/MG

Jl: Vocês se consideram namorados inversores (pré-dupla) ou uma dupla evolutiva? E há quanto tempo vocês se consideram dupla evolutiva (DE)?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Consideramo-nos uma dupla evolutiva recém constituída. Namoramos há 5 anos. O relacionamento, no início era mais tumultuado e entrópico (durante mais ou menos 3 anos), apesar da grande afinização e da percepção das combinações intermissivas de nos encontrarmos aqui. Passado esse período, começamos a focar o relacionamento de modo mais responsável e maduro, colocando em pauta as nossas prioridades e valores com os quais deveríamos nos apoiar. Nessa etapa começou a ser esboçado os planos em conjunto, delineadas as metas pessoais e em conjunto e também iniciaram-se as crises de crescimento, cada vez mais profundas em ambos. Neste momento, foram imprescindíveis o aumento do contato pessoal (que passou a ser mais intenso e constante) e da confiança nos amparadores. Houve então, a decisão e a organização de ambos para morarmos juntos na mesma base física, o que seria uma condição necessária para o desenvolvimento da dupla. A partir de julho de 1996, essa condição foi conquistada. Consideramos que a partir daí, passamos a vivenciar uma condição de menor pressão holopensênica de ambas as famílias, o que tem facilitado sobremaneira o planejamento e a organização das atividades essenciais para o cumprimento de nossas proéxis. Neste momento, as proéxis individuais e da dupla passaram a ficar mais claras, o

que facilita a sua priorização.

Jl: Por que vocês se consideram uma DE?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Consideramo-nos uma dupla evolutiva porque:

a-) Estamos utilizando os trafores de cada um para ajudar o outro a superar os seus trafores de modo a aumentar o rendimento global da dupla e com isso auxiliar no amadurecimento de cada um. Estamos reconhecendo com muita tranquilidade quais são os trafores de cada um e principalmente a sua aplicação exata no relacionamento.

b-) Além disso, é evidente a certeza dessa dupla ter sido planejada no extrafísico, visto o grau de afinização de objetivos e principalmente como os trafores de um complementam os do outro.

Jl: Na DE de vocês quem domina mais o processo energético?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Cada um tem características energéticas diferentes: um tem uma sensibilidade (percepção) exacerbada, mas um controle ainda falho, principalmente devido às interferências dos aspectos emocionais; e o outro apresenta percepção crescente e um maior domínio. Em função dessas características, um tem ajudado ao outro no desenvolvimento energético, para a superação dos pontos fracos citados.

Jl: Qual a predominância veicular nessa DE?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Temos como veículos predominantes o Holochakra e o Psicossoma. A priorização atual é utilizar o Mentalsoma para compreender e controlar esses dois veículos e propiciar a atuação mais plena desse último veículo (Mentalsoma).

Jl: Vocês têm alguma lembrança de um curso intermissivo ou seriéxis passadas juntos?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Sim. Ambos já vivenciamos essas

lembranças.

Jl: Pessoalmente, como vocês vêem as gestações humanas?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Pelo menos na fase preparatória e no início da fase executiva, a gestação humana é uma condição que pode comprometer seriamente a realização das proéxis de ambos.

Jl: Vocês têm metas conjuntas de longo prazo? Quais?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Algumas metas dessa DE são: a superação dos pontos falhos de cada um, com a ajuda do outro, a realização da Tenepes, aprofundando a compreensão da assistencialidade, pelos dois; a conquista da desperticidade para ambos, trabalhos de pesquisa relacionados com a Projecciologia e Conscienciologia, e atividades docentes no IIPC, principalmente internacionais.

Jl: Vocês acham que a DE é algo pronto ou trabalhado? O que vocês fariam se conhecessem alguém e percebessem que já vivenciaram mais seriéxis juntos e portanto, têm mais afinidades do que com a dupla atual?

Ana Luiza Rezende e Otávio: A identificação de outras consciências (hoje nossas colegas) com as quais já mantivemos relacionamentos afetivos/sexuais em outras seriéxis, já ocorreu. Pensamos que a condição da dupla evolutiva é algo conquistado e trabalhado dia-a-dia, não vinculado a uma única pessoa com a qual tenhamos uma afinidade maior. Há várias possibilidades de constituição de duplas evolutivas nessa seriéxis. Todos temos muitas afinidades e atritos com muitas consciências, sendo necessário valorizar o ganho consciencial de cada um no relacionamento com o outro. Em cada DE, há aspectos a serem trabalhados, são oportunidades diferentes que vão resultar no amadurecimento de am-

bos. Por isso mesmo, a ocorrência dessa situação de reconhecimento, não necessariamente implica na mudança de parceiros. As retrocognições devem ser encaradas somente como um resgate da história consciencial de cada um (experiência consciencial) e não como único critério (obrigatório) para a escolha e formação da DE.

Jl: Qual o Megatrafor da sua DE?

Ana Luiza Rezende e Otávio: A determinação em realizar as tarefas por nós propostas no período intermissivo.

Jl: Qual a sinalética para reconhecimento de seu (sua) parceiro(a)?

Ana Luiza Rezende e Otávio: Dentre os vários sinais de reconhecimento do outro como dupla evolutiva podemos citar: idéias afinizadas, as sensações do contato físico (pele, cheiro, olhar), a familiaridade com o outro (sinceridade, estar a vontade com o outro, a transparência) e visão do outro como companheiro evolutivo próximo.

Jl: Quais os principais trafores que atrapalham as suas vivências conjuntas?

Ana Luiza Rezende e Otávio: A resistência nas mudanças necessárias de alguns padrões já identificados como patológicos e comportamento emocional/impulsivo que bloqueia a utilização do mentalsoma.

Jl: Quais impressões da socioperante o relacionamento de vocês?

Ana Luiza Rezende e Otávio: A não compreensão das nossas prioridades de vida e a visão da dupla evolutiva como um casal fora dos padrões ditados por todos, o que gera discordâncias e ironias. Algumas pessoas ficam apreensivas e irritadas por não terem priorizado decisões semelhantes àquelas tomadas por nós.

2ª Entrevista
Ana Paula Lage e
Ruy Bueno -
Curitiba/PR

JJ: Vocês se consideram namorados inversores (pré-dupla) ou uma dupla evolutiva?

Ruy e Ana Paula: Nós somos uma dupla evolutiva.

JJ: Por que vocês se consideram uma dupla evolutiva?

Ruy e Ana Paula: Porque priorizamos a evolução, nos apoiando mutuamente com afinidade de propósitos e metas que se combinam, priorizamos a assistencialidade, trabalhamos juntos sempre que possível.

JJ: Há quanto tempo vocês se consideram uma dupla evolutiva (DE)?

Ruy e Ana Paula: Desde que nós nos conhecemos, há 4 anos.

JJ: Em que a DE auxilia na Invéxis?

Ruy e Ana Paula: Corta muitas portas às interferências, uma vez que facilita muito a independência financeira que é mais fácil de ser alcançada a dois. Há um assentamento da afetividade e da sexualidade, existe também um apoio recíproco na manutenção da vivência da Invéxis.

JJ: Qual a diferença entre DE e uma casal não conscienciológico?

Ruy e Ana Paula: Os objetivos que uniram o casal e dão manutenção à relação.

JJ: Vocês já produziram gestações conscienciais juntos? Quais?

Ruy e Ana Paula: Produzimos um artigo juntos "Não ter filhos, uma opção para o inversor?" que foi publicado no *Jornal da Invéxis* nº 3. Fizemos juntos a montagem dos cursos extracurriculares "Retomada da lucidez" e "Consciência Mulher, um novo enfoque evolutivo".

JJ: Como vocês dividem seus momentos entre trabalho, lazer...?

Ruy e Ana Paula: De maneira geral nossa vida é bastante corrida. Trabalhamos o dia todo (Ana é bancária; Ruy é analista de sistemas); damos aulas no IIPC de Curitiba e itineramos em outras unidades principalmente nos finais de semana. Estudo: Ana: 4º ano de psicologia, à noite; Ruy: 5º ano de psicologia, faz estágios distribuídos durante a semana em concordância com os horários de trabalho. Diante desta realidade o nosso lazer está no trabalho no IIPC, os horários de natação e quando estamos

juntos em casa assistindo um filme, o que ultimamente tem sido raro pois nos finais de semana em que isto poderia ser provável em geral estamos viajando para dar aulas.

JJ: Quais as maiores dificuldades de uma DE?

Ruy e Ana Paula: São mais facilidades do que dificuldades, embora isto esteja na dependência do balanço dos trafores e tráfes da dupla. Em certos aspectos, até mesmo a combinação de certos traços fardos pode facilitar, fica mais fácil de compreender o outro.

JJ: Quais as principais afinizações que uniram vocês?

Ruy e Ana Paula: Vontade de acertar.

JJ: O que é para vocês DE e o que não é?

Ruy e Ana Paula:

É dupla:

- Afinidade de propósito;
- Bom humor mesmo na hora complicada;
- Respeitar as dificuldades de cada um;
- Investir nos trafores de cada um torcendo para que o outro acerte;

- União de duas consciências individualizadas, complexas, que se despojam para somar esforços, dividir tarefas, subtrair assédios;

- Criar condições para que ambos cresçam.

Não é dupla:

- Encontro do príncipe encantado ou cinderela;
- Puxar o tapete mutuamente com acusações depreciativas;
- Supervalorização de tráfes;
- Cobrança assediadora num somatório de desacertos;
- Tolher unilateralmente ou mutuamente as oportunidades de crescimento;
- Disputa de egos.

JJ: Quais as técnicas de cada um para superar dificuldades?

Ruy - Coloco um óculos cor de rosa, isto é, não supervalorizo os detalhes dissonantes. Quero lembrar aqui que isto é diferente de "dourar a pílula". Não complique, descomplique.

Ana - Coloco o sentimento que tenho pelo Ruy e o porquê da nossa união acima de tudo, não perdendo de vista que os dois estão crescendo continuamente e

que todas as oportunidades são favoráveis para isto, não deixando de aproveitá-las para a auto e heterocrítica da dupla.

JJ: Pessoalmente como vocês vêem as gestações humanas?

Ruy e Ana Paula: Ter filhos hoje

parece ser muito mais uma imposição da sociedade do que uma escolha lúcida das consciências, embora saibamos que existem exceções. Por outro lado, dependendo da programação existencial da consciência, esta pode liberar mais quanto determinar o resgate de relações inadiáveis. Inversão Existencial não se improvisa, depende do curso intermissivo.

JJ: Vocês têm metas conjuntas de longo prazo? Quais?

Ruy e Ana Paula: Seremos tenepistas veteranos, trabalhar conjuntamente na consciencioterapia e sermos políglotas na Tares.

JJ: Vocês acham que DE

é algo pronto ou trabalhado?

Ruy e Ana Paula: Logicamente é algo trabalhado. Não está saindo do zero e nem é um produto acabado. É uma dinâmica onde cada um deve sincronizar-se com o movimento evolutivo do outro, senão pode estagnar. Afinidade é algo que se constrói na convivialidade e depende, por isso, da serialidade da vidas.

JJ: Como tudo começou?

Ruy: Nos conhecemos no ECP-2 e nos encontramos no II SIMPRO no Rio de Janeiro. A partir daí começamos a namorar pelo telefone durante 5 meses (Ruy em Curitiba e Ana Paula em Belo Horizonte), nos falávamos todos os dias. Por aí pode se perceber que é necessário um mínimo de investimento, pelo menos financeiro. Mas isto é facilmente superável. Depois deste tempo de namoro fomos morar juntos em Curitiba. A Ana foi se mudando aos poucos, foi mandando suas coisas em caixas sem ninguém saber, ou melhor, só os amparadores e eu. Quando avisou para a família dela, praticamente já estava tudo em Curitiba. A família, mineira, por incrível que pareça aceitou, fazendo a única exigência de me conhecer. Já conhecendo o "minerês" de longa data (a família de minha mãe é toda mineira) despachei-me de ônibus para BH a fim de dar uma satisfação. Parece que convenci! Foi assim que tudo começou.

JJ: Qual o megatrafor de sua DE?

Ruy e Ana Paula: Determinação e vontade de acertar.

JJ: Vocês priorizam o trabalho ou a DE?

Ruy e Ana Paula: Achamos que priorizamos os dois. O trabalho é a prioridade, pois fortalece a dupla e isto dá sustentação na realização do mesmo.

JJ: Qual o impacto da DE na família de cada um?

Ruy e Ana Paula: Positivo. O que percebemos é que eles têm respeito por nós.

JJ: Como vocês encaram a infidelidade consentida?

Ruy e Ana Paula: Isso é um fator que depende da maturidade de ambos. Se houver inseguranças psicológicas, como ciúmes, é impraticável a infidelidade consentida sem que isso venha acarretar assédios na relação. Portanto, se há ainda inseguranças, tal medida seria tomada apenas em último caso, como afastamento inevitável de ambos por um período de tempo muito grande. Este é um tema que desperta muito interesse nos jovens pelo fato de ainda não dominarem as pressões do seu psicossoma e sexochaca.

JJ: O que vocês fariam se conhecessem alguém e percebessem que já vivenciaram mais seriéxis juntos e têm mais afinidades do que com a dupla atual?

Ruy e Ana Paula: É a análise cosmoética da situação. Exige muito discernimento e tomada de decisão conjunta.

JJ: Faça um comentário geral para o leitor do JJ.

Ruy e Ana Paula: Às vezes o fato das pessoas não encontrarem uma dupla pode estar relacionado a não priorização, são muito exigentes ou ainda por terem medo de errar na escolha. Se é necessário um teste, que ambos o façam de comum acordo. Se não der certo partam para outra. Outra coisa, achamos também que em alguns casos a identificação fora de época da dupla pode inviabilizar e minar a relação devido à falta de maturidade de ambos ou de um dos componentes. Percebemos que vale a pena o investimento para a concretização de uma realização afetiva-sexual madura, facilitando os objetivos maiores da inversão existencial.

"Ter filhos hoje parece ser muito mais uma imposição da sociedade do que uma escolha lúcida das consciências, embora saibamos que existem exceções..."



3ª Entrevista
Sandra Tornieri
e Amin Lascani -
São Paulo/SP

Jl: Vocês se consideram uma dupla evolutiva? Qual tipo de dupla?

Sandra e Amin: Sim. Uma dupla de Reciclante e Inversora.

Jl: Por que vocês se consideram uma dupla evolutiva?

Sandra e Amin: Devido às afinidades conscienciais e às metas evolutivas em comum.

Jl: Há quanto tempo vocês se consideram uma dupla evolutiva?

Sandra e Amin: Há 1 ano. Estamos juntos há dois anos. Na medida em que a dupla convive e amadurece passa por fases de adaptação e somente depois passa a produzir algo em conjunto.

Jl: Qual a diferença entre vocês e os casais tradicionais?

Sandra e Amin: Nós não priorizamos encontros sociais ou familiares. Nosso tempo, é em grande parte, dedicado às atividades e estudos da Conscienciologia e Projeciologia e à tarefas. Não temos filhos.

Jl: Em que a DE auxilia na Evolutividade?

Sandra e Amin: A DE auxilia na ajuda e no aprendizado mútuo, além de promover um equilíbrio afetivo-sexual, o que permite um maior rendimento das atividades mentalsomáticas.

Jl: Vocês já produziram gestações conscienciais juntos?

Sandra e Amin: Ainda não. Mas um procura ajudar nas gestações conscienciais do outro.

Jl: Quais maiores dificuldades de uma DE?

- Sandra e Amin:**
- Conviver de forma hígida com os trafores, com as crises de crescimento e com os surtos de imaturidade de ambos;
 - Manter uma comunicação hígida e no momento oportuno;
 - Conciliar o tempo dedicado à tarefas e às atividades rotineiras.

Jl: Quais as principais afinizações que uniram vocês?

Sandra e Amin: Priorizações conscienciais e a sinceridade.

Jl: Qual a predominância veicular na DE?

Sandra e Amin: Consideramos que o mentalsoma é o veículo que temos priorizado mais. Porém ainda não se tornou um *modus vivendi*, precisamos investir muito ainda em sua utilização



full time, até que realmente tome-se naturalmente predominante.

Jl: O que para vocês é DE e o que não é?

Sandra e Amin: A DE é uma ajuda mútua para a evolução conjunta.

A DE não é um homem e uma mulher que só priorizam: casar, trabalhar, comer, dormir, transar, ter filhos, ter netos e morrer entre os netos, achando que esta é a felicidade máxima possível.

Jl: Vocês tem alguma lembrança de um curso intermissivo ou seriéxis passadas juntos?

Sandra e Amin: Ainda não.

Jl: Quais as técnicas que cada um utiliza para superar as dificuldades?

Sandra e Amin: Diálogo aberto e sincero. Autocrítica e heterocrítica constantes.

Jl: Como vocês vêm as gestações humanas?

Sandra e Amin: Necessário para quem ainda precisa, de acordo com a sua proéxis e sua conta holocárnica.

Jl: Vocês têm metas conjuntas à longo prazo? Quais?

Sandra e Amin: Sim, mudança de cidade, realização de trabalho

profissional conjunto e fazer gestações conscienciais conjuntas.

Jl: Vocês acham que a DE é algo pronto ou trabalhado?

Sandra e Amin: A ser trabalhado. As pessoas precisam estar prontas para aprender.

Jl: Qual os megatrafores da sua DE?

Sandra e Amin: Megatrafor: franqueza. Trafores: bom Humor, flexibilidade e espontaneidade.

Jl: Vocês priorizam o trabalho assistencial ou a DE?

Sandra e Amin: O trabalho assistencial. A DE age para auxiliar no trabalho assistencial.

Jl: Vocês têm projeções conjuntas? Quais as atividades extrafísicas realizadas?

Sandra e Amin: Já tivemos lembrança isoladas de projeções conscientes. Nada conclusivo, pois não foi das duas partes.

Jl: Quais os principais trafores que atrapalham as suas vivências conjuntas?

Sandra e Amin: Indisciplina (bioenergética, tempo, estudo).

Jl: Como vocês encaram a infidelidade consentida?

Sandra e Amin: Uma conduta exceção que só deve ser tomada se os dois estiverem de acordo e se a situação for extrema.

Jl: O que vocês fariam se conhecessem alguém e percebessem que já vivenciaram mais seriéxis juntos, e portanto tem mais afinidades do que com a dupla atual?

Sandra e Amin: Caso acontecer, todos os envolvidos devem discutir abertamente a questão e chegar a um consenso do que é melhor consciencialmente para a maioria.

Jl: Comentário geral:

Sandra e Amin:

Aprendizado. Na medida em que fomos nos conhecendo percebemos que nada era por acaso no processo evolutivo de cada um. Nossa proéxis se une naquilo que precisamos aprender um com o outro. Os trafores de um são muitas vezes os trafores do outro, e vice-versa.

Para as consciências que ainda não encontraram seu(sua) parceiro(a) da DE:

Procurem não idealizar o(a) parceiro(a) da DE, criando expectativas exageradas. Fiquem abertos senicamente para que a conscin, com seus trafores e trafores, possa se aproximar. Não se limitar em buscar seus parceiros, apenas no IIPC. Você pode construir sua dupla.

Fases da DE:

1. **Adaptação.** Aparentemente é um casal comum superando as dificuldades naturais do novo relacionamento (horários, compras, tempo e dinheiro).

2. **Ajustamento.** Reconhecimento diário (trafores e trafores) mútuo.

3. **Crescimento Mútuo.** Investimento contínuo no trabalho. Interesse pelo crescimento e evolução do outro.

4. **Produtividade da DE.** Os dois caminham ombro a ombro, fazendo gestações conscienciais conjuntas. Com os mesmos objetivos. Evoluir e fazer evoluir.

Obs: Ainda estamos na fase de ajustamento. Apesar da dupla evolutiva auxiliar na evolução, não devem ter a ilusão de achar que a DE irá resolver todas dificuldades do processo evolutivo. O trabalho evolutivo é intraconsciencial. A DE ajuda mas não resolve, é necessário o esforço individual.

Despertar para uma nova dimensão

Diário de Experiências Extracorpóreas

AUTOR: Francisco de Biaso.
 EDITORA: IIPC.
 1ª edição - ano 1996.

Como é que um homem cético em relação à possibilidade de vida fora dos padrões estabelecidos pela sociedade pode lidar com fenômenos que extrapolam os conhecimentos da ciência convencional? Que mudanças as projeções conscientes podem desencadear na vida de um ser humano?

O autor registra neste diário, sua trajetória de questionamentos e descobertas sobre as manifestações da consciência além da dimensão física.

Médico, com formação ortodoxa, cartesiana, materialista, vê-se envolvido com projeções conscientes, experiências extracorpóreas ignoradas em seu universo de conhecimentos.

De maneira franca e direta, o autor relata seus primeiros passos na multidimensionalidade, suas dúvidas, a rejeição do fenômeno pela sociedade científica, a persistência em respostas lógicas e racionais, o encontro com a Projeciologia, suas pesquisas teóricas e práticas, as transformações desencadeadas por suas vivências extrafísicas, a autoconscientização quanto à multidimensionalidade da consciência, não por crença, mas por experimentação.

Este livro interessará a você, que tem curiosidade, que já teve a sensação de controlar seus sonhos, ou que já se percebeu fora do seu corpo físico.

O registro das primeiras experiências do autor deste livro favorece o despertar para novas dimensões de conhecimento e maturidade.

"Durante minha vida, e até mesmo no curso médico, ninguém jamais comentara comigo a respeito da existência de energias sutis ou de outros veículos de manifestação da consciência. Somente ao deparar com o fenômeno da projeção consciente pude compreender que somos muito mais do que simples máquinas comandadas por um cérebro orgânico..." (pág. 09)

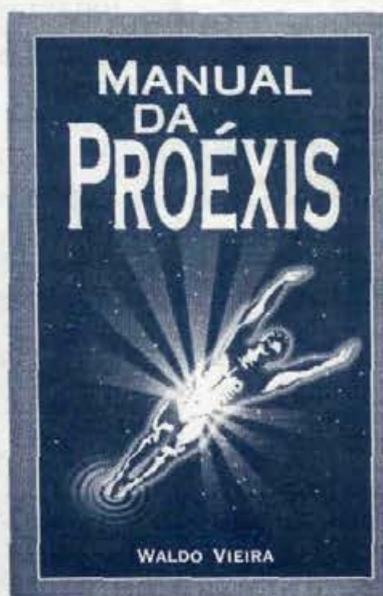
Manual da Proéxis

A execução de sua programação de vida é o primeiro objetivo, mais importante, para você alcançar na teoria e na prática.

A proéxis pessoal é a programação existencial específica da consciência intrafísica em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do nascimento somático.

A maior conquista a que podemos aspirar na vida humana é completar a programação existencial ou proéxis. Milhões de pessoas sentem que possuem algo a realizar, uma tarefa que, na maioria dos casos identificam ou seguem apenas inconscientemente.

Não é necessário que seja desta maneira. Em termos evo-



lutivos, já é possível atuar de forma mais inteligente, aproveitando melhor o tempo e as oportunidades para a execução da proéxis, utilizando os recursos de que dispomos e que são encontradas neste livro, onde também existem informações valiosas para identificação da meta de vida pessoal.

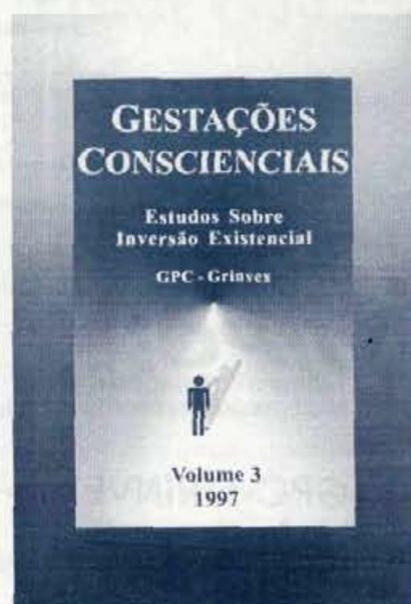
Uma obra de referência para quem deseja avaliar em que grau aproxima-se ou afasta-se do objetivo a que se propôs, ainda no período intermissivo, quando planejou a vida humana atual.

Curso Proéxis

Ocorreu no dia 25 de janeiro de 1997, no Rio de Janeiro, o primeiro curso, com o prof. Waldo Vieira, sobre a Proéxis - programação existencial, com o lançamento do livro *Manual da Proéxis*. Participaram do curso mais de 300 pessoas que vieram de diversos estados.

Gestações Conscienciais

Antologia de textos do GPC-Grinvex - Vol. 3
 Artigos científicos de pesquisadores de todo o Brasil



Autores: GPC-Grinvex
 Editora: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.
 1ª Edição: 1997

Gestão Consciencial significa a produção de obras que contribuam com a evolução das consciências.

A finalidade desta obra, destinada a todos os interessados no estudo da consciência, é informar sobre as pesquisas de ponta da Conscienciologia, Projeciologia e Invéxis.

Este livro consiste numa coletânea de artigos produzidos por pesquisadores da Inversão Existencial de várias partes do Brasil.

É o resultado final de uma *Gestão Consciencial* coletiva.

SINOPSES

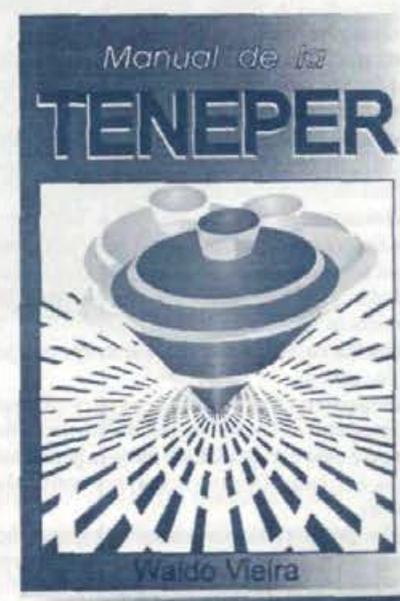
Manual de la Teneper

Faltando un lustro para alcanzar los albores del siglo XXI, aparece una tecnología concienial avanzada y accesible a todos los que estén predispuestos a ponerla en práctica e incluirla dentro del abordaje concienioterapéutico.

Teneper, proceso de interacción multidimensional por medio del cual, una conciencia intrafísica (concin) crea la oportunidad de convivir y poner en práctica la tarea del esclarecimiento, y a través de ésa, vislumbrar nuevos medios y técnicas de asistencialidad interconciencial.

La convivencia diaria y permanente fija vínculos concieniales con las consciencias extrafísicas (conciexes), asesores técnicos y concienioterapeutas avanzados, que invierten en la conciencia intrafísica energizadora y desprendida, que efectúa su trabajo con seriedad y confianza en la multidimensionalidad.

Este libro es resultado de la relación íntima del autor, que viene experimentando el proceso de la Teneper desde hace más de 30 años, así como también es una invitación para quienes deseen testificar y vivenciar trayectorias que lo llevarán a dinamizar su propia evolución y proporcionar de forma significativa el bienestar general de concins y conciexes que buscan apoyo concienioterapéutico.



Autor: Waldo Vieira
 Editora: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia
 1ª Edição Ano: 1997



Amparador - Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envelhecidas pelo emprego continuado; anjo da guarda; anjo de luz; anjo guardião; guia; mentor.

Assedialidade - Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas consciências que se defendem contra esta palavra.

Automimese existencial - Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Bioenergia - Biofluxo, energia cósmica, fluido magnético. É a chave de acesso à multidimensionalidade, através de sua mobilização pela vontade.

Chuveirada hidromagnética - É um tipo de desintoxicação vibratória executada com a exteriorização de energias, ao se tomar banho de chuveiro, ocasionando uma profilaxia holossomática.

Compléxis (*comple+exis*) - Condição da completude existencial da proéxis da conscin.

Con - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Consciência (*Conscienciologia*) princípio inteligente individualizado; essência do ser em constante evolução ou amadurecimento. Sinônimos envelhecidos pelo uso: ego, alma.

Cosmoética (*cosmo+ética*) - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresente sob qualquer rótulo humano.

Curso intermissivo - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo existencial da próxima seriéxis.

Dimener (*dím + ener*) - Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochakra.

Dupla evolutiva - Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de evolutividade intercooperativa a dois.

Epicon (*epi + con*) - Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através do ofiex. Tem relação direta com a Tenepes.

Esplenicochakra - Situa-se sobre a área do baço, distribui as energias conscienciais por toda soma, devido sua ação vivificadora, capacita a consciência a uma projeção consciente pelo psicossoma.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da vontade.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além do físico ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Gestação consciencial - Produtividade evolutiva, útil, da conscin dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Holocarma (*Holo + carma*) - Reunião dos três tipos de ações e reações conscienciais (egocarma, grupocarma e policarma) dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

Holochakra (*holo+chakra*) - Paracorpo energético da conscin.

Holopense (*holo+pen+sen+ene*) - Pense-nes agregados ou consolidados. Sinônimo envelhecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Hologasmo (*holo+orgasmo*) - Orgasmo holossomático; extase máximo gerado pelas energias de todo holossoma.

Holossoma (*holo+soma*) - Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Intrafísico - Relativo à dimensão quadridimensional física ou humana.

Macrossoma (*macro + soma*) - Soma fora de série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

Maxifraternidade - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

Melex (*mel + ex*) - Condição de melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*.

Melin (*mel + in*) - Condição de melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

Mentalsoma (*mental+soma*) - Corpo mental; o paracorpo do discernimento da consciência.

Multidimensional - Relativo às múltiplas dimensões existenciais, como dimensão física e extrafísica.

Paradigma consciencial - Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

Paragenética - A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano.

Pensene (*pen+sen+ene*) - Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Policarma (*poli + carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

Proéxis (*pro+exis*) - Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Projecioterapia - Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas de Projeciologia.

Psicosfera - Campo multidimensional ou atmosfera mental lúcida, visível à consciência clarividente. Podem ser analisadas as irradiações de luzes, cores, morfopense-nes, idéias e emoções exteriorizadas, holochakra.

Psicossoma - Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Seriéxis (*seri+exis*) - 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envelhecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochakra (*sexo + chakra*) - O chakra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chakra: *kundalini*.

Sociex (*soci + ex*) - Sociedade extrafísica ou das consciexes.

Socin (*soc+in*) - Sociedade intratrafísica ou das conscins; Sociedade Humana.

Subcérebro abdominal - O umbilicochakra quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. É a *eminência parda* do cérebro natural, um embaraço indefensável na auto-evolução consciente.

Tares (*tar+es*) - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada.

Trafar (*tra+far*) - Traço fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (*tra+for*) - Traço força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tenepes (*T+ene+pes*) - Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente dos amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica.

Umbilicochakra (*umbilico + chakra*) - O chakra umbilical, relativo à fisiologia e para-fisiologia (abdominais) da consciência humana.

Referências bibliográficas:

VIEIRA, W.; 700 Experimentos da Conscienciologia; IIPC; 1ª edição; 1994.

VIEIRA, W.; Manual de Redação da Conscienciologia; IIPC; 1ª edição; 1997.

Fixe sua idéia no intrafísico

Conscienciólogo,

O ato de escrever é o aspecto mais eficiente e importante do atributo consciencial da comunicabilidade.

Palavras ditas perdem-se com o passar do tempo, são esquecidas. Porém, a escrita é a marca registrada de um indivíduo.

As idéias, posicionamentos sociais, e questionamentos, quando documentados, serão de extrema valia para o ser humano de amanhã.

Qualquer pessoa, independente da época ou do local em que se encontra, pode acessar as informações inseridas no papel (principalmente nos dias atuais, com a *Internet* e o *CD-Room*).

Personalidades históricas como: Gandhi, Sócrates, Buda, por exemplo, não deixaram qualquer documento escrito de suas idéias para a posteridade ou a fim de *passar o bastão para si mesmo*, dinamizando suas séries existenciais.

Não haveria lógica na existência do IIPC se não existissem tratados básicos sobre a Projeciologia e a Conscienciologia.

O que seria pesquisado? O que seria questionado?

O Jornal da Invéxis é um espaço aberto a todos que quiserem contribuir para a história do IIPC, visando ao esclarecimento e ao aprimoramento das pesquisas relativas de ponta.

Pede-se, que os artigos sejam enviados aos cuidados da Supervisão do Jornal da Invéxis, de preferência, em disquete, fonte Times New Roman, tamanho 11, com nome do(s) autor(es), idade, formação, se pertence a algum GPC, e o endereço com telefone para contato.

Convidamos também ao leitor, a participar enviando cartas com suas sugestões, críticas e opiniões.

Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

UNIPC - SP - Grinvex - SP - Jornal da Invéxis

Rua Augusta, 2333 - sobreloja

São Paulo - SP - Brasil

CEP.: 01413 - 000

Realização:



IIPC

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

GPC-GRINVEX
SÃO PAULO

Apoio:

GPC-GRINVEX
BRASIL

Impressão:

Gráfica

Diário de Notícias

Ribeirão Preto - SP

Fone: (016) 624-1461